ANO 24.º SEGUNDA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1944 N.º 7927

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48—LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO—RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR—JOÃO CHRYSÓSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

ANTI-SEMITISMO

E' este o titulo duma brochura, recentemente publicada, com duas conferências—uma de Leon Litvinski e outra de Samuel Schwarz, o primeiro católico, o segundo judeu. Qualquer delas aborda um problema que anda misturado ou envolto na tragédia contemporanea, umas vezes como causa, outras como efeito, e também como meio e fim. Todas as sociedades acusam imperfeições, sendo impossivel encontrar uma que não pague ao mal o que rouba ao bem.

Que determinou o aparecimento do anti-semitismo?

A preocupação—alguem diria, a necessidade—de combater uma raça, evidentemente superior, por motivos económicos, religiosos, politicos ou sociais, quando as ilusões ou os mitos se concretizam em odios, com fôrça motriz.

Samuel Schwartz, que há poucos meses nos deu uma tradução do «Cantico dos Canticos» a qual reputamos primorosa literàriamente, mas não cristâmente, vive em Portugal há trinta anos, fala e escreve a nossa lingua, marcando na consciência judaica um sereno estado de compreensão, de humanidade e de interpretação fraterna a que não falta nem grandeza nem beleza.

A sua conferência, em que desagrava os seus irmãos das acusações e labeus de que tem sido alvo, há tantissimos séculos, encerra passagens comoventes que detêm a nossa atenção, porque nos mostram ao vivo a formação e a deformação das lendas sinistras, a descarregar odio, treva, perseguição e morte calamitosa sôbre os perseguidos, mas jamais vencidos.

Como se explica a extraordinaria resistência de Israel? Paira sôbre ele o designio biblico de servir de exemplo, até que um dia abra os olhos e veja em Cristo o Redentor? Será ele alguma vez motivo de arrependimento e penitência para os seus carrascos?

Aconteça o que acontecer, Israel encontra-se no meio das gentes, com tal relevo e importancia, que não temos duvida em afirmar que nunca cairá na indiferença ou no olvido.

Que papel lhe está reservado?...

Leon Litwinski—espirito culto e brilhante, psicologo consumado, escritor e conferencista—examina

(Continua na 3.ª pag.)

As tropas britânicas passaram á ofensiva em Atenas e no Pireu

ATENAS, 18 — As tropas britanicas iniciaram uma ofensiva com o objectivo de expulsar os elementos anti-governamentais da cidade de Atenas e do Pireu e estão a desalojar as fôrças da «ELAS», quási sem oposição, o que causa surpresa nos circulos inglêses desta capital.

Os inglêses expulsaram as fôrças da «ELAS» do Monte Arditos, na área do Estádio, que era um dos redutos mais fortes daquelas fôrças, que nêle se tinham entrincheirado quási dêsde o comêço das hostilidades.

As tropas paraquedistas britanicas que ocuparam a Acrópole avançaram para sudoeste e apoderaram-se, quási sem oposição, do Monte Monumento. —(United Press).

A situação agrava-se

ATENAS, 18.—(De James Roper, enviado especial da «United Press»)—A situação na Grécia agravou-se repentinamente ainda mais, em consequência dos chefes das fôrças antigovernamentais não terem chegado a acôrdo com o general Scobie.

As fôrças da ELAS estão agora a atacar em fôrça o Quartel General das Fôrças Aereas inglesas em Atenas e o edificio onde está instalada a prisão dos individuos detidos por crimes politicos, no noroeste da capital grega.

As tropas britanicas prosseguem na sua ofensiva na parte sul de Atenas.

De ambos os lados estão a registar-se numerosas baixas e os prejuizos materiais aumentam de momento a momento.

E' cada vez mais critica a situação da população civil, que está a lutar com falta de agua e de generos alimenticios de toda a espécie.—(United Press).

A actuação da R. A. F.

ATENAS, 18—(Urgente).—Esquadrilhas de caças ingleses estão a atacar com violencia as posições e concentrações de «ELAS». E' cada vez mais forte o canhoneio da artilharia e dos morteiros e aumenta de intensidade o ennervante matraquear das metralhadoras.—(U. P.).

Bombardeamento do Quartel General da «ELAS»

ATENAS, 18. — Aparelhos britanicos «Beaufighters» estão a atacar o Q. G.

(Continua na pag. central)

Foram já aniquilados muitos dos paraquedistas alemães lançados na Bélgica

PARIS, 18—Muitos dos soldados paraquedistas alemães, lançados em vários pontos do interior da Belgica e a sudoeste de Aix-la-Chapelle, atrás das linhas norte-americanas, foram aniquilados antes que pudéssem levar a cabo a destruição de pontos estratégicos de estradas e de outras vias de comunicação das tropas de Washington.—(United Press).

As tropas americanas estão a dominar a ofensiva alemã

PARIS, 18—(Urgente)—Tudo parece indicar que as tropas norte-americanas, que operam ao sudoeste de Aix-la-Chapelle, estão a dominar a grande contra-ofensiva desencadeada pelas fôrças alemãs, comandadas pelo marechal de campo von Rundsted. Só num sector, os americanos destruiram 89 tanques alemães e grande numero de outros veiculos motorizados, além de muito outro material. São excepcionalmente pesadas as baixas que as tropas germanicas estão a sofrer.

As unidades blindadas alemãs avançam sôbre a área de Honsfeld, na Bélgica, situada 16 quilómetros a leste de Malby e a 4 quilómetros a oeste da fronteira do Reich.

Enxames de bombardeiros americanos de vôo mergulhante atacaram as concentrações inimigas de tanques, em Hunnage, na Bélgica, entre Honsfeld e a fronteira alemã, nas quais causaram a destruição de muitas daquelas máquinas de guerra.

Cêrca de 60 quilómetros para o sul, outra coluna alemã atravessou a fronteira do Luxemburgo e chegaram até um ponto a 25 quilómetros da cidade do Luxemburgo.

Uma terceira coluna inimiga atravessou a fronteira do Luxemburgo, abaixo de Echternach, 29 quilómetros ao norte da capital do Luxemburgo.—(United Press).

126 caças alemães abatidos

BRUXELAS, 18.—Prossegue com a maior violencia a grande batalha ae-

(Continua na 12.ª pag.)

A penetração americana em Mindoro já atinge 17 quilómetros

LONDRES, 18—(Do correspondente especial da Reuter em Mindoro, nas Filipinas, John Leonard)—As tropas de invasão do general MacArthur combatiam, ontem, a 17 quilómetros para o interior da ilha de Mindoro. Já avançaram 10 quilómetros para além da cidade de San José, que foi tomada na sexta-feira. San José está 8 quilómetros para o interior. O comandante das fôrças de terra de San José foi feito prisioneiro e os americanos têm agora bem firme a posse do sul de Mindoro.

As operações na ilha de Leyte

Em Leyte, a 77.ª divisão atacou de flanco a Linha Yamashita, ao norte de Ormoc, e avançou 11 quilómetros para norte. A 77.ª divisão avançou mais 3 quilómetros na direcção de Valencia, Q. G. do 35.º Exército japonês. A 1.ª e a 32.ª divisões de cavalaria avançaram igualmente. Mais tarde tomaram grande quantidade de artilharia, tanques, morteiros e metralhadoras. Nêstes recontros, em Leyte, os japoneses abandonaram mais de 2 mil mortos.—(R.).

Todo o sul da ilha de Mindoro está sob o domínio dos Aliados

LONDRES, 18 — O comunicado de hoje do Q. G. A. nas Filipinas anuncia que as fôrças de terra americanas, em operações na ilha de Mindoro, ocuparam uma importante altura estratégica, a 10 quilómetros para além da cidade de San José, e dominam firmemente toda a parte sul da ilha. Prossegue rápidamente a construção de aeródromos.—(R.).

A aviação nipónica não consegue fazer frente aos desembarques

LEYTE, 18 — O correspondente da United Press, Loyd Tupling, que se encontra a bordo de um porta-aviões, comunica que os aviões americanos conseguem opôr uma barreira eficaz ás tentativas japonesas de atacar os desembarques de tropas e material, em Mindoro. Os aviões japoneses também não conseguem atacar eficazmente os nossos porta-aviões, limitando-se a fracas tentativas sem resultado.—(R.).

Os japoneses assinalam a presença de uma esquadra aliada

NOVA YORK, 18—A agência noticiosa japonesa disse hoje: «Uma esquadra inimiga considerável foi avistada no mar de Sulu, ao sul de Mindoro. Parece que o inimigo tem quaisquer projectos em vista».—(R.).

À SOMBRA DA GIRALDA

Casaram-se hoje em Sevilha o príncipe D. Pedro de Alcântara e a princesa D. Maria da Esperança

(Especial para o «Diario de Lisboa»)

SEVILHA, 18.—(Pelo telefone).—As nupcias do principe D. Pedro de Alcantara de Orleans e Bragança com a princesa D. Maria da Esperança de Bourbon e Orleans, hoje celebradas na catedral de Sevilha, revestiram-se de rara magnificencia. E até o sol sevilhano contribuiu com a sua presença para o brilhante acontecimento, iluminando o cortejo que chegou á catedral, quando, em redor do templo, se apinhava já a multidão para admirar o desfile sumptuoso.

A noiva vestia de arminho com veu de tule e abria o cortejo dando o braço a seu pai e padrinho, o principe D. Carlos de Bourbon. O noivo, que envergava casaca com condecorações brasileiras e as das «Maestranzas» de Sevilha e Saragoça, dava o braço a sua mãe, a princesa imperial do Brasil. O conde de Aguiar segurava a comprida cauda do vestido da noiva. Fechavam a comitiva as pessoas reais e davam-lhe escolta, ladeando, os cavaleiros da «Maestranza» de Sevilha.

A comitiva seguiu da capela de S. Laureano para o altar-mór da catedral, onde os noivos e as pessoas da comitiva ocuparam os seus lugares.

O cardial Segura, arcebispo de Sevilha, deu a benção á sagrada união e dirigiu aos noivos uma prelecção, dizendo que «o dia de hoje é de realidades e esperanças»

—Ante o espectáculo grandioso que oferece a basilica e os arredores da catedral—disse o cardial Segura—vejo outro, o do bemdito solo da patria.

As palavras do pastor da Igreja hispalense, transmitidas por alta-voz, ecoaram por todo o

(Continua na 11.ª pag.)

A nossa subscrição para o Socorro de Inverno

Continuam, em todo o país, os trabalhos do movimento de solidariedade determinado pelo Govêrno, dentro do plano da obra do Socorro de Inverno. O «Diário de Lisboa» mantem a sua subscrição, incluida naquele plano. Ao total, já registado, de 7.120$00, temos a acrescentar, hoje, mais 100$00 de um velho amigo do «Diário de Lisboa».

TAUROMAQUIA

«Armilitta» reaparece depois da colhida

MEXICO, 17.—Os criticos tauromáquicos prevêem a possibilidade de que o toureiro mexicano Fermin Espinosa «Armilitta»—que toureando em Espanha se colocou entre os primeiros toureiros do mundo—aceite um contrato para trabalhar em Lima, no dia 28 de janeiro próximo. «Armilitta» foi gravemente colhido o mês passado. Está convalescendo no seu rancho «La Punta», no Estado de Aguas Calientes. Espera-se que já trabalhe na corrida de 31 de dezembro, em Guadalajara, e depois em S. Luiz Potosi, precisamente onde recebeu o grave ferimento que ao principio se julgou não permitiria que toureasse durante longo periodo.—(R.).

A temporada no Mexico

MEXICO, 11.—Na Praça da capital fez a sua estreia «Gallito» que alternou com Silvério Perez, ambos sem sorte. Na Praça de Puebla tourearam «El Soldado» e «Cagancho» que esteve bem. Na de Torreon tourearam «Gitanillo» e Carlos Arruza, saindo ambos a ombros.—(E.).

Touros para Caracas

CIDADE DO MEXICO, 17.—Venezuela enviou aqui o navio «Paparo Palaru», a-fim de transportar para Caracas 40 touros que se destinam ás corridas em que devem figurar toureiros espanhois e mecicanos.—(R.).

«Aposento do Barrete Verde»

Uma comissão de alcochetanos prepara, na alegre vila ribatejana, o «Aposento do Barrete Verde», que será ali a delegação da Casa do Ribatejo e servirá para receber e alojar os seus hospedes.

Aproveitando o antigo clube de Alcochete, com o seu pátio característico, poderá um arquitecto moderno levantar o «Aposento do Barrete Verde» de modo a servir á função a que é destinado e dar um novo atractivo á ridente vila.

A circulação de automóveis

nas vésperas do Natal e do Ano Bom

Temos recebido numerosas cartas de automobilistas, pedindo que, a exemplo do ano passado, seja concedida livre circulação de automóveis e motos particulares nas vesperas do Natal e do Ano Bom, que êste ano calham a domingos.

Não podendo muita gente, devido aos seus afazeres, deslocar-se nos dois sabados, ficar-lhe-ia o recurso de o fazer nos dias seguintes, regressando nas noites de 25 do corrente e de 1 de janeiro.

CAVES EM ANADIA

Agente distribuidor:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27
LISBOA Telef. 28949

O 22.º aniversário

da «Europêa»

Comemorando o 22.º aniversário da Companhia Europêa de Seguros, os seus dirigentes promoveram um almoço de confraternização com todo o seu pessoal, que se realizou no «Smanta». Além dos srs. comandante Alvaro de Freitas Morna, Francisco Rodrigues Marques, D. Enrique Carroggio, Manuel Couto, Octávio Pinto da Rocha e D. José Maria Rifá, respectivamente, presidente do conselho de administração, administradores-delegados e administradores, dr. Joaquim Saldanha, do conselho fiscal, dr. Albuquerque Rodrigues, presidente da assembleia geral, dr. Fernando Waddington, chefe dos serviços médicos, e José Fernandes Martins, chefe dos escritórios, empregados e empregadas de todas as secções, e representantes da Imprensa, num total de 84 pessoas.

Falaram os srs. comandante Freitas Morna—que evocou a figura do fundador da Companhia, sr. Eduardo Plácido—D. Enrique Carróggio, drs. Albuquerque Rodrigues e Joaquim Saldanha, e representantes do pessoal e da Imprensa.

O PROFESSOR EGAS MONIZ

vai ser homenageado em Estarreja

AVANCA, 18—No próximo dia 23, pelas 15 horas, vai realizar-se, no salão nobre da Camara Municipal de Estarreja, uma homenagem ao ilustre homem de Ciencia, professor dr. Egas Moniz, natural de Avanca e a que todo o concelho de Estarreja e o vizinho concelho da Murtosa se associam. Dêstes dois concelhos virão os seus mais ilustres representantes. De Lisboa e de outras cidades esperam-se muitos amigos do ilustre professor, entre os quais todos os médicos seus assistentes, que vêm, propositadamente, assistir ao acto.

DOUTORAMENTO EM COIMBRA

COIMBRA, 18—(Pelo telefone)—No Laboratório de Quimica, prestou hoje, ás 15 horas, as primeiras provas para o seu doutoramento na Faculdade de Ciencias (secção de fisico-quimicas), o licenciado sr. Fernando Pinto Coelho.

Essas provas versaram sôbre dois pontos sorteados, «Equilibrio entre os diversos estudos num corpo puro» e «Carotenoides», em que argumentaram, respectivamente, os srs. prof. drs. Alvaro Machado, do Pôrto, e Antonio Jorge Andrade Gouveia, de Coimbra.

UMA PLACA EM SINTRA

com versos de Charles Oulmont

Em Sintra, no palácio Valmor, propriedade do sr. Eduardo Aguiar, foi ontem inaugurado um painel de azulejos, da autoria do artista José da Fonseca, no qual está inscrito um poema do escritor francês Charles Oulmont, intitulado «Vent». O poema faz parte do volume «Messages personnelles», de Charles Oulmont, que deve aparecer por estes dias. O acto foi muito concorrido e teve alto significado.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

O Socorro de Inverno

Reune-se ámanhã a comissão central

Reune-se amanhã, pelas 11 e 30, no Ministério do Interior, sob a presidência do titular daquela pasta, a comissão central do Socorro de Inverno. A subcomissão angariadora de fundos reuniu-se esta tarde no gabinete do sr. subsecretário da Assistência Social.

O sr. eng.º Homem de Melo, subsecretário de Estado da Agricultura, dirige esta noite, ás 20 horas, pela Emissora Nacional, uma alocução á lavoura, a propósito do Socorro de Inverno.

Uma festa no Casino do Estoril

A direcção do Casino do Estoril reabrindo, no próximo sabado, o salão do restaurante, resolveu organizar uma festa extraordinária, cujo produto será entregue á Comissão Concelhia de Cascais, destinado ao Socorro de Inverno. O programa será publicado brevemente e a direcção do Casino espera que os seus frequentadores concorram a esta festa a favor dos necessitados.

Na província

MURTOSA, 16.—A convite do sr. presidente da Camara Municipal, reuniram-se as fôrças vivas da Murtosa, para iniciar a campanha do socorro do inverno. Foram nomeadas as comissões de propaganda.

MOURA, 15.—Foi convocada para esta tarde, pelo presidente do Municipio, uma reunião de lavradores, comerciantes e proprietários do concelho, sob a presidência do sr. governador civil, para tratar da patriotica campanha do Socorro de Inverno. Já se encontra constituida a comissão concelhia.

OLHÃO, 16.—Está constituida a comissão para a campanha do Socorro de Inverno, tendo-se realizado, no Cinema-Teatro local, um espectáculo, cujo produto reverte a favor da referida campanha.

Na Junta de Freguesia local está a proceder-se ao recenseamento dos pobres e indigentes de todo o concelho, para efeito da distribuição de donativos do Socorro de Inverno.

FARO, 16.—Sob a presidência do sr. dr. Antero Cabral, governador civil do distrito, deu-se início á angariação de donativos para o Socorro de Inverno, sendo já bastante avolumada a importancia conseguida.

CARTAXO, 17.—Na Camara Municipal desta vila, foi hoje eleita a comissão concelhia do Socorro de Inverno.

UMA FESTA NA POVOA

em honra da Imprensa

O Grupo Dramático Povoense, da Póvoa de Santa Iria, promoveu na sua sede um festival dedicado á Imprensa. Durante o baile, foi disputado um «fox» a prémio, ganho por Maria José Ventura e Manuel Quintino Santos. Os promotores da festa convidaram o correspondente do «Diário de Lisboa» a fazer a entrega do prémio.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CRIADA GATUNA—A sr.ª D. Maria da Natividade Mendes, residente na avenida Santa Luzia, 67, 4.º, queixou-se á P. I. C. contra uma criada, que desapareceu de sua casa com roupas e objectos de ouro, no valor de 10 contos.

UM FURTO IMPORTANTE—Seguiu para Montemor-o-Novo um agente da Policia de Investigação, a-fim de descobrir o autor ou autores dum furto importante numa casa comercial.

VITIMA DE AGRESSÃO—Ema Ferreira, residente no largo do Chão do Loureiro, 29, r/c. queixou-se contra um individuo que a agrediu brutalmente na rua, a ponto de ter perdido os sentidos.

FALSIFICAÇÃO DE CHEQUES—A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu José Teixeira, um dos cumplices das falsificações de cheques levadas a efeito por Manuel dos Santos, caso que há dias noticiámos. O José Teixeira foi a pessoa que comprou e vendeu o trapo á firma Viuva Romão Martins, recebendo desta um cheque na importancia de 500$00 que o Manuel dos Santos falsificou para 75 contos e que foi recebido na filial do Banco Espirito Santo, em Alcantara.

ROUBO DE 8 CONTOS—Foi preso Damião Teixeira, que, há dias, em companhia de outro individuo, de apelido Rey, entrou na residência da sr.ª D. Desdémona Soares Gomes, na avenida Almirante Reis, 89, por meio de arrombamento, donde furtou a cabeça duma máquina de costura, um aparelho de T. S. F., um relogio e várias roupas, no valor de 8.155$00. O furto foi aprendido pela Secção de Justiça e o preso e os objectos vão ser enviados ao Torel.

GATUNOS DE MONTRAS—Anteontem, cêrca das 23 horas, os gatunos, aproveitando a ocasião da chuva e do pouco movimento, partiram o vidro do estabelecimento de fazendas no Rossio, n.º 5, pertencente a Virgilio da Fonseca, e furtaram da montra diversos artigos no valor de 1.500$00.

DESASTRES

DO COMBOIO Á LINHA—Quando seguia viagem no comboio para Lisboa, acompanhado de sua mãe, a menor Maria Amelia Paradela, de 10 anos, residente em Fians, Valpaços, caiu á linha, na altura da Lamarosa. Deu entrada no hospital de S. José. O seu estado não é grave.

ORDEM DOS ADVOGADOS

A assembleia geral da Ordem dos Advogados, marcada para hoje, ás 12 horas, para eleição do conselho geral, não se efectuou por falta de numero, tendo ficado marcada para o próximo dia 21, á mesma hora.

COLEGIO MILITAR

No próximo dia 21, reunem-se, no Colégio Militar, os componentes do curso saído há 25 anos daquele estabelecimento de ensino. A's 11 horas haverá missa na igreja da Luz e, ás 12 e 40, almoço de confraternização.

QUEM PERDEU?

O motorista António Cunha, rua Rodrigues Sampaio, 42, encontrou no seu carro H C-10-37, um guarda-chuva que entregará a quem provar pertencer-lhe.

VENDA DE TERRENOS

Na Camara Municipal, foram hoje á praça, para venda em hasta publica, dois lotes de terreno na rua VI, e dez na rua XIV, da Encosta da Ajuda. Presidiu o sr. dr. Antonio Fernandes Leitão, director dos Serviços de Finanças. A praça teve pouca concorrencia. Foi vendido um lote na rua XIV, que tinha como base de licitação 70$00 e foi adquirido por 73$50 o metro quadrado, pelo sr. Manuel Francisco Vieira.

No proximo dia 15 de janeiro, á mesma hora e no mesmo local, efectua-se a venda de um lote de terreno na rua A, das Amoreiras, e dois no prolongamento da avenida Almirante Reis.

Inválidos e desempregados

da industria de panificação

Na próxima quinta-feira, pelas 21 horas, realiza-se, no Jardim Cinema, um espectáculo com o filme «Amor de perdição». O produto destina-se a subsidio aos inválidos e desempregados da industria de panificação.

Espelho d'Agua
GRANDE RESTAURANTE BAR-DANCING
Praça do Império - Belem - Telef. 81 068
Almoços e jantares a 35$00 com primoroso serviço de cozinha
ORQUESTRA IBÉRIA

Sêlos
Ultimo leilão deste ano!
AMANHÃ, ás 21 h., na Rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º.
Os lotes encontram-se expostos na nossa sede:
Rua 1.º de Dezembro, 101, 3.º
Telefone 2 1514
A. MOLDER

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

LIVROS NOVOS
Morte e Ressurreição da França
por Gomes Monteiro
Livro de grande êxito de livraria encerra capitulos de extraordinario interêsse. Entre êles destacam-se os seguintes:
SE NAPOLEÃO VOLTASSE. Como foi engendrado o Tratado de Versalhes—Camilo Castelo Branco e os ingleses—A linha Maginot contra a Linha Siegfried—O Pacto Germano-Russo—A bravura heróica do soldado francês—Duas mulheres governando a França etc.
Livro de palpitante actualidade de 1 vol. brochado 12$50
A' venda nas livrarias e na Casa editora Livraria Franco—R. Barros Queiroz, 14-18—LISBOA

LEIA HOJE MESMO
«ÊSTE MUNDO E O OUTRO»
UM ROMANCE QUE O DEIXARÁ PERPLEXO PELO IMPREVISTO DA CONCEPÇÃO
Uma nova faceta do inesgotavel talento de
ROCHA MARTINS
1 GROSSO VOLUME DE EXCELENTE APRESENTAÇÃO GRAFICA 15$00
NÃO DEIXE DE LER NA BIBLIOTECA DA NOVA GERAÇÃO:
«VILA BRANCA»
UMA ESTREIA ADMIRAVEL DE GARIBALDINO DE ANDRADE
REVELADORA DE UM GRANDE NOVELISTA E DE UM GRANDE PROSADOR COM QUE AS LETRAS PATRIAS DEVEM CONTAR
UM VOLUME DE ATRAENTE ASPECTO GRÁFICO, 10$00
São duas edições INQUÉRITO
PEDIDOS Á
EDITORIAL ORGANIZAÇÕES, LD.ª
LARGO TRINDADE COELHO, N.º 9, 2.º—LISBOA

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Avisos de que estão abertos concursos na Camara Municipal de Lisboa, para provimento dos lugares de 3.º bibliotecário e 2.º conservador.

■ *Portaria que constitue a comissão, presidida pelo dr. Gusmão Madeira, encarregado de rever as condições de trabalho e remunerações na industria de extracção de carvão.*

■ *Portaria que aprova a deliberação da Camara Municipal de Guimarães de submeter ao regime de municipalização o abastecimento de aguas no concelho.*

■ *Decreto outorgando á Hidro-Electrica do Alto Alentejo a concessão de aproveitamento da energia das águas do rio Ocreza.*

PORTO
SANTHIAGO

Agente no sul do Pais
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso. 27—Lisboa
Telef. 28949

ORDEM DOS ADVOGADOS

Assembleia Geral Ordinária

Previne-se a classe de que, não tendo podido funcionar, por falta de número, a Assembleia Geral Ordinária convocada para hoje, reunirá no próximo dia 21, pelas 12 horas, em segunda convocação, para a apreciação do Rolatório do Conselho Geral relativo a 1944 e do Orçamento para 1945.

O PRESIDENTE DA ORDEM,
Acácio Furtado.

MANOEL BERNARDES

FALECEU

Rosária Nobre Bernardes, Maria Odete Nobre Bernardes, Candido Augusto Nobre Bernardes e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito saudoso e querido marido, pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã 19, pelas 12 horas, da sua residencia. Avenida Visconde Valmôr, n.º 41, 1.º, em auto-funebre para o cemiterio da freguesia de Paião (Figueira da Foz) sendo o seu acompanhamento a pé até á Avenida Alferes Malheiro.

AGENCIA SALGADO

DE LUTO

Manuel Bernardes

Faleceu o sr. Manuel Bernardes, de 62 anos, construtor civil, natural de Paião (Figueira da Foz), casado com a sr.ª D. Rosária Nobre Bernardes, pai da menina Maria Odete Nobre Bernardes e do sr. Candido Augusto Nobre Bernardes. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realizase amanhã, pelas 12 horas da sua residência, avenida Visconde Valmor, 41, 1.º, para o cemiterio de Paião, sendo feito o acompanhamento até á avenida Alferes Malheiro.

Eduardo Dias Ferreira

Na sua residencia, avenida Ivens, 82, faleceu hoje, o sr. Eduardo Dias Ferreira, de 54 anos, natural de Pombeiro (Arganil) procurador do Banco Borges & Irmão, em Lisboa, e vice-consul da Bolivia, igualmente em Lisboa. Deixa viuva a sr.ª D. Perpetua dos Santos Dias Ferreira. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, da sua residencia, no Dafundo, conforme participação da familia.

D. Maria Adelaide Mota de Mendonça

Na sua residencia, rua Padre Antonio Vieira, 17, r/c, esq., faleceu a sr.ª D. Maria Adelaide Mota de Mendonça, mãe do sr. Abel Amadeu Gustavo de Mendonça, empregado da Sociedade Espinho-Praia. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio do Lumiar.

SUFRAGIOS

Marechal Gomes da Costa

Comemorando o aniversário da morte do marechal Gomes da Costa, foi hoje rezada missa, por sua alma, na igreja de S. Domingos.

Foi celebrante o rev. conego João Nunes Ferreira, prior daquela freguesia e, do lado da epistola, junto do altar-mor, tomou lugar o rev. padre Cruz.

Na capela mor tomaram lugar os srs. generais Vicente de Freitas e Domingos de Oliveira, coronel Patacho e capitão Dores, comandante da Policia do Pôrto de Lisboa.

Do lado da epistola viam-se várias pessoas de familia daquele cabo de guerra.

SOGRAPE
VINHOS DE MESA SUPERIORES

Brancos	*Tintos*
CAMBRIZ	GRANADO
VILA REAL	VILA REAL
MATEUS	MATEUS ROSÉ

SOC. COMERCIAL DOS VINHOS DE MESA DE PORTUGAL, LDA.
R. Firmeza, 487-PORTO-Telef. 159
LISBOA
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. Ant.º Maria Cardoso, 27-Tel. 28949

VIDA MUNDANA

BAPTIZADOS

Na capela de Nossa Senhora da Conceição, na Quinta do Brasileiro, em Aguas Santas, Porto, propriedade da sr.ª D. Maria do Rosário Gallis de Campos e do sr. Julio Ribeiro de Campos, armador de navios, foi baptizada, com o nome de Maria do Rosário, uma menina, filha dos donos da casa. Foi madrinha Nossa Senhora da Conceição, tocando com a corôa o irmão da neófita, menino Abel Morais de Campos, e, padrinho, o sr. Augusto Martins Teixeira Machado.

CASAMENTOS

Na mesma capela e no mesmo dia, celebrou-se, tambem, o casamento da sr.ª D. Natália Ribeiro de Campos com o sr. José Manuel Nogueira de Oliveira Lima.

Foram padrinhos da noiva, seu irmão, sr. Julio Ribeiro de Campos, e a sr.ª D. Fernanda Peixoto de Andrade, e, do noivo, seus pais, sr.ª D. Maria Emilia Nogueira de Oliveira Lima e sr. prof. dr. José de Oliveira Lima, vice-reitor da Universidade do Porto. Presidiu á cerimonia, tendo celebrado missa o rev. Angelo Pacheco, que, no final, dirigiu aos noivos uma alocução.

—No passado dia 16 do corrente, realizou-se na paroquial de S. Jorge de Arroios o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Vidigal Rodrigues, com o sr. Joaquim Préces Diniz Transmontano. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. José Alçada Guimarães, procurador da Republica e deputado da Nação, e por parte do noivo, o conhecido industrial sr. dr. Tomaz Sanches da Gama e sua esposa. Findo o acto, foi servido em casa dos noivos um «copo de agua». Os noivos partiram em viagem de nupcias.

PONTO DE REUNIÃO

Entre a assistência na última semana do Restaurante do Hotel do Império, lembramo-nos de ter visto os srs. embaixador de Inglaterra, des. Medeiros de Almeida, Ramada Curto, José de Almeida de Azevedo, Borges Pinho, Camara Pestana, Albino dos Reis, Manuel Frazão e Vieira Machado, conde de Agueda, consul da França, etc.

DOENTES

Na Liga dos Amigos dos Hospitais foi operada a sr.ª D. Maria Luiza Antunes dos Santos, esposa do sr. dr. Antunes dos Santos. Foi seu operador o director do Instituto de Oftalmologia, prof. Lopes de Andrade.

CONFERENCIAS

A sr.ª D. Francine Benoit fará, no dia 21, ás 21 e 30, no Chelas F. C., calçada de D. Gastão, 11, a terceira conferência do ciclo educativo, promovido pelo Grupo de Instrução e Beneficência «Amigos do Bem». Falará da «Musica para todos».

—Na quinta-feira, ás 21 e 30, o sr. Fritz Köhn fará, no Instituto de Cultura Alemã, uma conferência sobre «Costumes tradicionais do Natal na Alemanha».

REUNIÃO DE CURSO

No próximo sabado, reunem-se num jantar intimo os antigos alunos que frequentaram a segunda turma desde 1934 a 1941, do Liceu de Pedro Nunes, que, embora cursem, actualmente, escolas diferentes, vão mais uma vez dar um nobre exemplo de camaradagem.

ANTI-SEMITISMO

(Continuação da 1.ª pag)

o anti-semitismo, dentro das três noções que analisa: egoismo, altruismo e anti-altruismo. Para ele, anti-semita é sinonimo de anti-altruista. La Fontaine, o fabulista, pinta-nos «la brebis enragée». As timidas ovelhas, na sua ignorancia ou na sua inocencia, quando captadas por qualquer propaganda rancorosa, deixam-se arrastar e corromper, gritando:

—«A' morte, á morte o pretenso salvador dos fracos e dos oprimidos!»

Nos «pogromos» comparecem geralmente os humildes, convertidos em fanáticos, empunhando fachos a arder e soltando clamores incendiários. Leon Litwinski diz-nos o seguinte:

—A história do anti-semitismo é tragica e as suas formas são variadas. Succede que, por falta de imaginação e em virtude da ignorancia omnipotente, o anti-semitismo pode vir a ser a substancia da fé patriotica.

Sempre houve no mundo razões imaginárias e maléficas para mover as multidões. As verdadeiras escasseiam. O filósofo Bergson, citado por Leon Litwinski, declarou:

—«Laissez faire Venus, elle amenera Mars»—o que em português se pode traduzir assim:

—«Para chamar a guerra, multiplicai a geração».

Os judeus crescem prodigiosamente, enchem o planeta e são inassimilaveis. Religiosa e racialmente constituem uma unidade impenetravel. Não cedem, nem á mão de Deus-Padre. Ainda por cima disso, orgulham-se de detentores e manejadores do ouro que, como é notorio, representa uma soberania extra-constitucional.

No seu sistema de defesas e subtilezas, a riqueza é uma esgrima que os protege. Sob este ponto de vista, ninguém os iguala. Apesar de Leon Litwinski admitir que os judeus parecem expostos particularmente á doença e á tristeza—frequentadores de termas, praias e altitudes—não concordamos, visto que as enfermidades de que sofrem não lhes abatem o animo nem lhes empecem os movimentos.

Quanto á sua aparência melancólica, indica meditação e visão profética—signo vital e fatal da descendência de Abrahão.

CASA PAIVA
PELES · CONFECÇÕES
REABRIU
RUA DO OURO, 203

«Sob o império das grandes marcas
NIAGARA é inconfundível»
FINISSIMA AGUARDENTE VELHA
RESERVAS DA CASA BRUNOS & PATULEIAS, L.A BOMBARRAL
Distribuidores exclusivos em Lisboa, Arredores e Sul do Tejo:
COGEL — Sociedade de Comércio Geral, L.DA
Av. António Augusto de Aguiar, 27 — Torreão
Telef. 49037

SIEMENS RADIO

Eduardo Dias Ferreira

FALECEU

Perpetua Santos Dias Ferreira e seus filhos Carlos Alberto Dias Ferreira e João Rui Dias Ferreira e demais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu estremoso marido, pai, irmão, cunhado e sobrinho, e que o seu funeral se realiza amanhã, 19, pelas 15 horas, da sua residência avenida Ivens, 82, Dafundo, para o seu Jazigo no cemitério Oriental.

Dr. Ilidio Prazeres

Missa

Sua filha e genro, mandam rezar missa, por sua alma, amanhã pelas 10 horas, na Igreja de Arroios.

Desportos

Nas Salésias

A eficiência do Benfica

dominou a «arte» belenense

Após a conclusão da partida ontem jogada nas Salésias, pairava, no meio belenense, a ideia de que o seu «team» havia perdido um encontro que merecera ganhar.

Tudo isto porque os belenenses, em mais de dois terços da primeira parte do jogo, dominaram francamente o ataque encarnado—que não o próprio Benfica.

Efectivamente, a ideia dos belenenses pareceu-nos errada, porque o que sucedeu foi a bola ter andado quasi sempre no meio campo do Benfica e nada mais. Rosa e Gaspar Pinto, com muito mais eficiência que nenhum outro jogador, barraram inteligentemente o caminho da baliza nas poucas jogadas em que os «azues» fizeram por conseguir «goal», mas a sua acção em momento algum chegou a ser desesperada—o que dá nota da maneira como agiram os dianteiros do grupo visitado.

Ao cabo de toda esta acção, mantida durante largo tempo, o Benfica beneficiou dum «corner», e a bola, num ápice, apareceu dentro da baliza de Acácio, parece que introduzida por Julio. Assim foi que nasceu a ideia de resultado imerecido para os «azues».

Depois o Belenenses reagiu e jogou, talvez, da unica maneira que lhe interessava. Armando conseguiu livrar-se da vigilancia de Gaspar e o facto teve repercussões em todo o ataque. Os avanços «azues» apareceram, então, mais claros e, principalmente mais incisivos, e culminaram em jogada mestra de Gomes para José Pedro e, dêste, para Rafael que fez um «goal» estupendo de fôrça, colocação e saber.

Isto foi a primeira parte—aliás, muito mais brilhante e bem jogada que a outra.

No recomeço, a «équipe» azul entrou a jogar vagarosamente, ou por cansaço ou por negligencia. Uma «équipe» com pretensões não pode ser presumçosa nunca e, muito menos, no seu próprio campo. Tem de julgar todos os adversarios dificeis, mórmente, quando êles o são de facto, e se despreza a ideia de que o infortunio é mais possivel que a sorte, isto é que todos os cuidados são poucos, quasi sempre é «équipe» batida. O que se passou a seguir, pode bem demonstrar o acêrto da critica. Num livre contra os «azues», Teixeira e Rogerio não tiveram qualquer jogador adversario a marcá-los; Espirito, inteligente, atirou a bola para o primeiro e logo apareceu o segundo tento dos encarnados. Os belenenses contestaram a autenticidade do «goal», alegando deslocação, mas o arbitro não os ouviu.

Não temos opinião segura de como se desenvolveu todo o lance, pela distancia a que estavamos, mas o facto evidente foi a negligencia de toda a defesa belenense, do lado direito, ao permitir tanta liberdade de movimentos aos esquerdistas do Benfica.

O terceiro tento é uma imitação do primeiro, principalmente no que se refere á falta de capacidade da extrema defesa belenense. Acresce, ainda, que depois do segundo «goal» benfiquense, dois jogadores de Belem incorreram demasiadamente em faltas e assim puseram a sua baliza em perigo constante. Serafim e Vasco—os dois herois—já tinham tempo para conhecer destas coisas que a critica mais competente amiude lhes lembra. Entretanto, Quaresma associou-se a êles, num lance infeliz, e dos seus pés nasceu o ultimo ponto que Acácio sofreu. Vasco, adiantado no lance de bola que Quaresma fez por perder, sem perdão, não pôde impedir o remate vitorioso de Julinho.

Ao fim e ao cabo, vitoria do Benfica, quanto a nós, certissima. Melhor organização na defesa (a comparação é desalentadora para os «azues») mais firmeza na linha média, e ataque mais vibratil ou mais energico—como se quiser, Armando, nos «azues» foi simplesmente nulo: Eloi, num lugar que desconhece, não foi visto. Só Rafael esteve verdadeiramente na plena posse do seu real valor. E a mudança que o ataque azul sofreu, após a marcação do terceiro «goal» do Benfica, pareceu-nos a menos ajustada. Rafael transitou para o lado direito e assim se perdeu o seu precioso pé esquerdo; José Pedro nunca mais pôde intervir no jogo e a sua acção até aí, embora sem brilho, fôra acertada. Armando continuou nulo como até ali—e foi tudo.

Há cousas que só dificilmente se compreendem. Como se explica que jogadores de grupos de tanta categoria como o Belenenses ainda desconheçam os mais rudimentares principios táticos do jogo? A razão por que Vasco, defesa direito e com pé direito claramente melhor, marca os livres com o pé esquerdo e em manifesta posição de desequilibrio?

O sr. Anizio Morgado veio do Porto a Lisboa, para um jogo de tanta responsabilidade e mostrou que não está á altura da missão que lhe foi concedida. Não vamos dizer que a êle deveu o Belenenses a sua derrota. Seria injustiça escrevê-lo. Mas é verdade—isso é—que a sua passagem pelas Salésias só lhe foi prejudicial. Os belenenses ficaram com a impressão de que perderam por culpa do homem das calças pardas—o que quere dizer que o arbitro não foi tão perfeito como conviria... Francisco Ferreira, incorrendo em grande penalidade, no inicio do jogo, foi o grande adversario do sr. Morgado...

MARIO SANTOS

A revista «Stadium»

completou dois anos

Completou dois anos a excelente revista «Stadium», nesta sua nova fase, lucidamente orientada, com magnifica colaboração e aspecto gráfico muito interessante. Constitue, realmente, uma tarefa valiosa manter tão perfeita publicação num meio como o nosso, de muitos adeptos, mas pouco dado a leituras desportivas. «Stadium» encontra-se, no entanto, em pleno desenvolvimento. O seu director, dr. Guilhermino de Matos, e os seus redactores juntam-se depois de amanhã num jantar de confraternização, festejando os dois anos de publicação

Rosa executa uma defesa entre Cerqueira e Eloi, um amigo e um inimigo

Remates certeiros...

Os extremos á frente

dos marcadores de «goals»

Depois da jornada de ontem, com 25 «goals» marcados, a lista dos autores dos 102 tentos obtidos nas 4 jornadas está assim distribuida:

LOURENÇO (F. S. Porto)...	7	«goals»
Catolino (F. C. Porto.....	6	»
Rodrigues (Vitoria S.).....	6	»
Correia Dias (F. C. Porto)...	5	»
Rafael (Belenenses)	4	»
Manuel da Costa (Benfica)...	4	»
Julio (Benfica)	4	»
Eminencio (Olhanense)	4	»
Salvador (Olhanense)	3	»
Brioso (Vitoria G.)	3	»
Moreira (Olhanense)	3	»
Faustino (Academica)	3	»
Bravo (Estoril)	3	»
Antonio (Benfica)	2	»
Machado (Salgueiros)	2	»
Gomes (Olhanense)	2	»
Paulo (Olhanense)	2	»
Zeferino (Vitoria S.)	2	»
Araujo (F. C. Porto).....	2	»
Armando (Belenenses)	2	»
Mario Coelho (Belenenses).....	2	»
Petrack (Estoril)	2	»
Rebelo (Salgueiros)	2	»

Com um «goal» apenas: Peyroteo (Sporting), Ferraz (Vitoria G), C. Santos (Vitoria S.), Cardoso Pereira (idem), Anjos (F. C. Porto), Nunes (Vitoria S.), Passos (idem), Teixeira (Benfica), Barrosa (Sporting), Venisimo (idem), Taborda (Academica), Espirito Santo (Benfica), F. Ferreira (Benfica), Quaresma (Belenenses), José Pedro (Belenenses), Frazão (Sporting), Joaquim João (Academica), Leite (idem), Lemos (idem), Grazina (Olhanense), Renato (Salgueiros), Artur Sousa (F. C. Porto), Arlindo (Vitoria G.), João Santos (Olhanense), Lourenço (Estoril), Mario Silva (Salgueiros) e Mario Reis (Academica), na propria rêde.

Lisboa-Madrid

e Portugal-Espanha em «handball»

Opiniões do seleccionador

Acácio Rosa

O «handball» português vai ter agora o seu baptismo «internacional». O conjunto representativo de Lisboa, cuidadosamente indicado pelo conhecido técnico Acácio Rosa, vai ser submetido a dura prova, no dia 1 de janeiro próximo, visto que pouco se sabe, nesta altura, do valor dos nossos vizinhos nesta modalidade.

A «équipe» lisboeta, que deve contar com elementos de valor, como Almasqué (Sporting), Tomás de Macedo, Leonel Parreira, Natividade, Macara, Jaime Silva, Correia Cesar, Pereira, Miranda, Domingos Vicente e outros, ainda não está definitivamente indicada.

Acácio Rosa, a quem falámos sôbre o assunto, disse o seguinte:

—Só no próximo domingo escolherei os efectivos e suplentes. Mas não ficará ainda indicado a «équipe».

—Conhece o valor do «handball» espanhol? Parece-lhe que Lisboa possa impôr-se aos madrilenos, nesta modalidade?

—Vi jogar em Espanha. Confio nos nossos. Mas não tenho elementos para outras considerações arrojadas.

—Teremos um jogo entre Portugal e a Espanha?

—Sei que há alguma coisa preparado. De positivo, porém, absolutamente nada. Entre mim e Alves Teixeira, seleccionador portuense, já se trocaram impressões sôbre o assunto, podendo desde já trabalhar-se na preparação do grupo nacional.

—E são as ultimas novidades sôbre os dois jogos «internacionais», um certo e outro provavel?

—As ultimas. Nada mais se passa que mereça relato.

—Sôbre o campeonato de Lisboa, que ontem principiou...

—Muito pouco para dizer. Parece-me defeituosa a entrada de grupos inexperientes em Divisão maior—a unica. Seria melhor a formação de outro bloco divisionário. Assim, pode dar-se o inevitável:—o abandono, por desmoralização, dos grupos que principiam agora...

NA PROVINCIA

Comentando três desafios

Quando anunciaram pelo altofalantes os resultados que se verificavam ao intervalo, nos jogos disputados fora de Lisboa: Porto-Guimarães (0-0), Vitoria Setubal-Salgueiros (2-1) e Academica-Estoril (1-0), surgiu a impressão dum equilibrio que só em relação ao ultimo jôgo não era ficticio.

Os portuenses vieram a marcar 10 *goals* durante a segunda metade da partida e embora a circunstancia do Vitoria de Guimarães ter ficado reduzido a dez jogadores, por se ter inutilizado o seu médio-centro, possa ser apontada como atenuante para o desaire sofrido pelos vimaranenses, ela não justifica por completo um tal resultado. Só uma grande quebra de moral tornou possivel um tal afundamento, pois o grupo de Guimarães bate-se sempre com denodo e entusiasmo, oferecendo resistencia séria, mesmo aos adversários mais categorizados. E note-se que o seu guarda-rêdes, Machado, esteve em tarde acertada.

A defesa do grupo de Guimarães jogou no primeiro tempo com o ardôr habitual, dando combate rude aos avançados contrários, mas na segunda metade não pôde proteger convenientemente a sua baliza.

O F. C. do Porto marcou 18 *goals* nos dois ultimos jogos. Embora se trate de resultados feitos em casa, e contra adversários que não aspiram aos primeiros postos, êles traduzem, porém, uma capacidade de realização significativa e que merece ser ponderada pelos seus proximos competidores.

Esse poder da vanguarda *portista* vai já ser posto a prova no proximo domingo no Estoril, fora de casa e contra uma defesa bem apetrechada, o que permitirá tirar ilações mais seguras.

Como proezas individuais dignas de nota merecem registar-se os 5 *goals* de Lourenço (três consecutivos) e os 4 *goals* de Correia Dias, no jôgo de ontem no Lima.

O terreno em mau estado, devido ás chuvas, prejudicou a partida.

Em Setubal, o Vitoria não conseguiu o resultado expressivo com que certamente contava para se rehabilitar perante o seu publico da derrota sofrida no domingo anterior no Estoril, e mais do que da derrota, da fraca exibição então feita.

E' verdade que o Vitoria não alinhou completo—faltaram-lhe os dois defesas e o médio-centro habituais—mas não foi êsse enfraquecimento da defesa que justificou o resultado final de 4-1.

A baliza dos setubalenses raras vezes esteve em perigo. O seu dominio foi claro e a sua superioridade nitida. A linha da frente é que não soube adaptar-se ás condições do terreno enlameado. Os interiores, principalmente, agarrados á bola e teimando em *dribblings*, só facilitaram o trabalho da defesa contrária.

Os *goals* tardaram por isso a aparecer, amnervando publico e jogadores. O Salgueiros bateu-se com entusiasmo e o seu guarda-rêdes, Peixoto, sempre em evidencia, merece citação especial.

Em Coimbra, a Associação Academica conseguiu pôr termo á série de derrotas que vinha registando, alcançando um empate contra o Estoril Praia.

Não será caso para deitar foguetes, mas pelo que se deduz das criticas do jôgo, o grupo dos estudantes deu rendimento animador e dá mostras de poder recuperar.

Reapareceram o antigo guarda-rêdes Vasco e o interior esquerdo Conceição, donde maior confiança na defesa e melhor coordenação de jôgo no ataque.

Faustino, depois de jogar algum tempo a avançado-centro, passou para o seu antigo lugar de médio-centro com manifesta utilidade.

A Academica vai ter agora possibilidade de melhorar e fugir ao ultimo posto que não merece.

O Estoril Praia deixou boa impressão em Coimbra. Os seus interiores, mal vigiados na zona central do terreno, puderam ordenar peso á vontade, permitindo incursões perigosas aos seus extremos.

Os dois jogadores mais em evidencia do grupo visitante foram os mesmos dos encontros anteriores: Valongo e Lourenço. O primeiro continua a revelar grande segurança e o segundo deve ser talvez neste momento o nosso extremo direito mais perigoso.

RIBEIRO DOS REIS

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas
Telefone 2 2626

Desportos

DE NORTE A SUL

Rápida análise aos 32 desafios da segunda divisão

Segundo a Circular n.º 108 da F. P. F, deviam disputar-se ontem, de norte a sul do país, trinta e oito desafios de futebol, relativos á primeira jornada do Campeonato Nacional da II Divisão.

No Minho e Douro

No grupo A, estão os concorrentes do Minho, Alto Douro e Douro Litoral. As possibilidades da maioria dêles, reveladas já nos campeonatos regionais facilita a apreciação ao seu comportamento nos jogos de ontem.

O F. C. de Vizela—o mais desafortunado clube da A. F. Braga—não foi a Fafe e isto pode revelar que a crise continua...

Digna de menção a vitoria do Vianense sobre o S. C. Vila Real (4-2), que tanto se tem evidenciado nesta prova, nos ultimos anos. E tanto mais digna de realce quanto é certo que o jôgo se disputou em Vila Real.

Boavista, Academico e Leixões—todos da I Divisão da A. F. Porto obtiveram vitorias, respectivamente, sobre o Gil Vicente (6-2), União de Lamas (7-1) e F. C. Avintes (6-0) por «scores» que não deixam margem para duvidas. Menos expressivas, mas tambem premiando o trabalho dos grupos melhor apetrechados, as vitorias do Ramaldense sobre o Coimbrões (4-1), do C. D. Aves sobre o Infesta (3-0) e do F. C. Famalicão sobre o Vilanovense (2-0). O empate, a uma bola, entre o Ovarense e o Sporting de Espinho dá bem a ideia de que esta luta foi a mais equilibrada deste agrupamento.

Na Beira Alta, Beira Litoral e Ribatejo

No grupo B, o resultado mais expressivo foi alcançado pela A. D. Sanjoanense no seu encontro contra o C. D. de Tondela. Quando uma «équipe» ganha por 10-0... está tudo dito.

O União de Coimbra, em casa, não experimentou dificuldades perante a U. D. Oliveirense (7-3), logrando um resultado que não deve estar longe de traduzir as possibilidades dos dois contendores.

Já o mesmo não pensamos do empate (2-2) entre o C. F. «Os Bodiosenses» e o S. C. Beira Mar. Supômos, sim, que o clube da Beira Alta tirou boa vantagem de jogar em casa. Normal a vitoria do S. L. Viseu sobre o Lusitano de Lourosa (4-2).

Os encontros entre representantes da A. F. Lisboa e A. F. Santarem foram favoráveis aos primeiros. O C. U. F. regressou de Tomar com uma boa vitoria (5-1) sobre o Sporting local e o Alhandra voltou para a sua terra batido sem apelo nem agravo pelo Sacavenense (2-5). Mais experientes e mais jogados, os lisboetas tiraram bom partido destas circunstancias.

Na Extremadura

No grupo C estiveram em acção seis «équipes» de Lisboa, todas contra adversários doutras regiões. O Marvilense, após um campeonato regional muito pobre, regressou de Alcobaça com um resultado que não deslustra (1-2).

O Atlético impôs-se aos penichenses (14-0) e forneceu preciosa indicação quanto ás suas intenções... O Operário Vilafranquense e o Futebol Benfica foram dignos adversários: a vitoria do primeiro pela tangente (3-2), deixa pensar em luta equilibrada. O mesmo pode supôr-se do encontro S. L. Olivais-Luso do Barreiro, que os «encarnados» ganharam (4-3).

O Chelas honrou bem o seu titulo, batendo o Seixal, no campo do adversário (3-1). O Ginasio do Sul—uma das revelações da prova em 1943-44—estreou-se bem, ainda que perdendo com o Onze Unidos, do Montijo (1-2); são concorrentes de Divisões diferentes da A. F. Setubal.

Manuel Alexandre, treinador do Almada A. C. e do Amora, está de parabens. As duas «équipes» ganharam: a primeira com um expressivo 5-0 ao Comercio e Industria de Setubal; a segunda com a dificuldade dum 4-3 ao União de Sesimbra. E o Fosforos não foi feliz no Barreiro, sofrendo nitida punição do Barreirense (2-5).

Na Beira Baixa, Alentejo e Algarve

No grupo D, o Sporting da Covilhã foi o «team» mais em evidencia. Que o diga o C. F. Albicastrenses, duramente batido (0-14)... Não surpreende o empate entre o S. L. Covilhã e C. F. Covilhanenses, nem a vitoria do S. L. Castelo Branco sobre o estreante Industria Cebolense (3-0).

O Sport Lisboa e Elvas, vencendo (5-2) o mais conhecido Lusitano de Evora, mostrou-se disposto a justificar seu titulo de campeão da A. F. Portalegre.

A repetição do campeonato algarvio promete ser animada. O Lusitano, em casa, não foi além dum empate, em frente do Portimonense o Farense não se creditou de nenhuma proeza por ter batido, em Faro, o Louletano.

DIAMANTINO DIAS

Uma intervenção em bom estilo do defesa Garcia Ramos, elemento de 2.as chamado ao grupo de honra, vendo-se ainda Cabrita, Cardoso, e um olhanense já batido na jogada

NO LUMIAR

Novo arranjo sportinguista

O Olhanense pratica um futebol alegre

Há no futebol português duas especies de teams: *o das grandes cidades (Lisboa e Pôrto), e os da provincia. Os grupos de futebol são uma expressão do meio em que vivem e actuam. Uma especie de espelho onde se reflectem hábitos de resistência, e as condições em que a vida dos homens se debate.*

O Olhanense, por exemplo, não podia deixar de ser aquilo que é. Um team *em fôrça e de fôrça, duro, de homens rijos como aço, perseverante na luta; capazes de suportarem estoicamente o esfôrço da hora e meia. Vê-se bem que são homens com a ginástica do trabalho, que modela os musculos por vezes melhor que a de espaldar, com vida de suor levada com alegria, vivendo num meio são e simples, aspirando um ar puro fortemente iodado pela brisa maritima. Há no futebol algarvio, por isso mesmo, qualquer coisa de diferente do futebol das outras regiões. Quando partem ao assalto, fazem-no com entusiasmo e desembaraço, sem filiação em escola definida, talvez padecendo do defeito de se atropelarem uns aos outros, praticando o futebol de ardente inspiração, como que dando largas á sua fantasia. Quando, próximo das suas redes, defendem-se como leões, apresentando-se no aspecto defensivo com bom molde técnico.*

Não deixa de ser curiosa esta observação. Quanto mais alguns se esganiçam, combatendo o jôgo de marcação, pelo caracter de fealdade que dá ao futebol (segundo essa corrente) mais o sistema se divulga e implanta, acolhido de norte a sul do nosso país, e em todos os países.

Quere dizer, o Olhanense vindo a Lisboa para uma prova deficil, em terreno de água e lama, e no ambiente sportinguista (negar a influência do ambiente é não vêr as realidades; o mesmo que afirmar que dois mais dois não são quatro), portou-se bem, dando luta cerrada, e fazendo com que o seu futebol alegre da 1.ª parte, passada a fase de começo, abrisse uma nesga de sol na atmosfera sombria da tarde de ontem. Alguns dos seus jogadores tiveram a oportunidade de mostrar a sua classe. Não citando, mesmo, a exibição de Nunes, um caso sério de luta, e a segurança de Abrão, é de referir a classe de Moreira—que figura de jogador! — a subtileza de Joaquim Paulo, o toque de Palmeiro e a vigorosa personalidade do avançado Cabrita.

O Sporting foi um team *diferente do Olhanense. Nem poderia ser igual. Um* team *da grande cidade, com qualidades e vicios. Apuramento mais perfeito de técnica, revelação dum trabalho consciente de escola, mas dons e conhecimentos mal utilizados. Os* leões *—parece — habituaram-se ao futebol confuso e aos repelões, ás fugas em fôrça, sem ligação ou precisão. Para isso contribue a forma como estão a jogar os seus interiores, normalmente batidos na disputa da bola, que deveriam cumprir no duplo aspecto da defesa e do ataque, e que não cumprem em qualquer dêles, quanto mais nos dois. E' preciso dobar, e não há dobadoura. A meada embrulha-se toda, e o fio do jôgo resulta emaranhado. Muito emaranhado.*

Ao menos, o Sporting arranjou desta vez um team *com a virtude de fazer subir á primeira categoria homens das inferiores, levando essa orientação ao ponto de aproveitar um jogador das 2.as categorias. Não prosseguiu, portanto, na orientação do* bluff. *Diga-se que o novo defesa mostrou personalidade. De resto, todo o bloco defensivo se portou melhor que a formação do ataque. Basta dizer que foram médios aqueles que marcaram as duas bolas, e que a linha avançada leonina já atravessa dois desafios em duas jornadas seguidas, sem conseguir marcar. Mas o* team *denota todo êle inteirinho sensivel abaixamento de tom e feitio.*

Arbitragem confusa, julgando o árbitro com êrros, mais do que a percentagem de desculpar. Pela lei da simetria, o árbitro invalidou um bom goal *ao Olhanense, e outra também de boa confecção do Sporting. Só aplaudimos o seu critério de, quando em certeza, não se deixar embalar pelo canto do juiz de linha.*

TAVARES DA SILVA

CAMPEONATO NACIONAL CORPORATIVO DE PING-PONG

Realizou-se o sorteio para o campeonato nacional corporativo de ping-pong, na sua fase do concelho de Lisboa. Concorrem vinte agrupamentos em duas série. *A:* Comercio de Arroz, Descascadores de Arroz, Chiado, Empregados de Escritório, Casa da Moeda, Atlantic, Borges & Irmão, Empresa Geral de Transportes, Produtores de Trigo e Grandela. *B:* Mascote, Banco Espirito Santo, Açorcana, Moagens de Ramas, Vaultier, Comercio de Metais, Estatistica, Oficinas de Engenharia, F. N. A. T., e Levantamentos Aéreos.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

EM ESPANHA

O BILBAO isolado

MADRID, 18—(Pelo telefone)—Mais uma jornada do Campeonato das Ligas, com os seguintes resultados:

Aviação, 4—Oviedo, 3.
Gijon, 3—Madrid, 1.
Barcelona, 3—Sevilha, 1.
Sabadell, 2—Corunha, 1.
Granada, 2—Bilbao, 3.
Murcia, 1—Espanhol, 2.
Castellon, 0—Valencia, 0.

Aviação-Oviedo—O jogador Martin magoou-se, desfalcando o Aviação. A 1.ª parte acabou 3-2: «goals» de Gabilondo e Juncosa (2), do Aviação; de Ironda e Aparicio, do Oviedo. No segundo tempo, os asturianos dominaram, realizando só uma bola, por Echevarria, contra outra, de Campos.

Gijon-Madrid—O primeiro tempo foi de dominio asturiano. Na reacção madrilena, Alonso conseguiu o ponto de honra.

Barcelona-Sevilha—1.º tempo: 1 a 1. Bravo marcou primeiro, e Arza estabeleceu o empate. Na 2.ª parte, dominio catalão, marcaram Bravo e Escolá.

Sabadell-Corunha—O primeiro tempo acabou 1-1, com «goals» de Pallares (Sabadell) e de Lezama (Corunha). Conseguiu a vitoria Gonzalez.

Granada-Bilbao—O Bilbao chegou ao intervalo já em vencedor, 3 a 2. Nicola marcou as bolas do Granada; Nando e Zarra (2) as do Bilbao. No 2.º tempo não se fizeram «goals».

Murcia-Espanhol—Pelo Espanhol marcou Cabo. O Murcia empatou de «penalty», consentindo em seguida o triunfo espanhol.

Castellon-Valencia—Jogo de interesse, emoção, com dominio alternado. Os valencianos desperdiçaram uma grande penalidade.

Classificação geral—Com 18 pontos, Bilbao; com 16, Barcelona, Madrid e Oviedo; com 15, Valencia e Castellon; com 14, Aviação; com 12, Sevilha e Sabadell; com 11, Murcia e Gijon; com 9, Corunha; com 8, Espanhol; com 7 pontos, Granada.

Resultados da 2.ª Divisão—Celta, 3-Leonese, 0; Betis, 3-Santander, 2; Baracaldo, 1-Hercules, 3; Constancia, 2-Maiorca, 1; Ferrol, 2-Alcoyano, 1; Xerez, 1-R. Sociedad, 1; Saragoça, 4-Ceuta, 1.

RAMON MELCON

TODOS OS DESPORTOS

Principiou ontem o campeonato regional de «Handball»

O mau tempo prejudicou ontem a organização de vários jogos, mas nem por isso ficaram por efectuar encontros de «hockey» em campo, «handball», «basket» e «rugby». O público amador, como os atletas interessados, venceram a manhã chuvosa e não deixaram de produzir o seu esfôrço habitual.

Nem todos os programas, entretanto, puderam cumprir-se completamente. A 2.ª jornada da «taça Eduardo Serra», em «rugby», contou apenas com um encontro, entre o Benfica e o Sporting—com empate a 3-3. Estoril e Belenenses não jogaram.

No campeonato de Lisboa de «handball», que ontem principiou, não se disputaram todos os jogos. Apenas o Belenenses-Cascalheira (5-0) e o Benfica-Almadense (10-1) puderam concluir-se.

Para o «Torneio de Abertura» da Asociação de «Hockey» em Campo, a «equipe» A do Futebol Benfica venceu a «equipe» B—no campo «Francisco Lazaro», e, portanto, em familia...

Mais valorosa — o «basketball». Em Algés, Salesias, Boavista (recinto coberto—o único), no Estádio, no Rio Sêco, em Santo Antão, S. Vicente, Campolide, Pedrouços, Barbadinhos e Campo Grande, efectuaram-se jogos de categorias inferiores.

E, para concluir, uma noticia: os Campeonatos corporativos de futebol e de tenis de mesa vão principiar, nos primeiros dias do ano. No torneio de futebol estão inscritos 43 grupos; no de tenis de mesa—20 «equipes».

E' sinal de que o Desporto Corporativo progride e chama a atenção dos trabalhadores.

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLÍNICA VETERINÁRIA
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
PROF. COSTA GUERREIRO, das 15 ás 19.
DR. SILVA ARAUJO, das 9 ás 12.
Secções de higiene e esteitica com banhos e tosquias

ECOS

De Madrid, escreve-nos um amigo, relatando-nos o que ouviu acêrca do livro português quasi desconhecido em terras de Espanha:

—Falei aqui com escritores, jornalistas e livreiros e todos eles lastimam que a nossa literatura, tanto a antiga como a moderna, não tenha por cá maior expansão, o que seria decisivo para a mutua compreensão dos dois povos.

O «Diario de Lisboa» tem-se empenhado no desenvolvimento e aperfeiçoamento das relações culturais luso-espanholas. Não se percebe bem que países vizinhos se esqueçam do essencial—compreender-se.

A's vezes, na mesma familia, os irmãos desconhecem-se, embora respirem a mesma atmosfera. E' necessário um esfôrço, subito ou lento, para que saiam da sua indiferença, lendo nos olhos uns dos outros a sua fraternidade.

Quando é que Portugal e a Espanha chegarão ao momento e á altura em que as palavras terão o valor de factos?

■

Conforme conta Francis de Croisset, na India, nos arredores de Delhi, na charneca desolada, no espesso e funesto juncal, tão popularizado por Rudyard Kipling, fabricam-se «aparições» de chacais, hienas e lobos feitas por «fakirs» engenhosos que assim exploram a curiosidade dos turistas. Os ingenuos acreditam os desconfiados recalcitram, dizendo:

—Estas feras, coitadas, aparecem e desaparecem, por processos cenograficos. Embora haja quem afirme tê-las visto com os seus próprios olhos, para não prejudicar um negocio rendoso, o melhor é fingir que acreditamos.

Um «fakir», cheio de manha e de astucia, para imprimir uma certa variedade ao espectaculo do juncal a abarbar de bichos feroses, pediu uma rupio mais pelo uivo dum lobo inexistente. Alguem que se levantou, livido de pavor, disse:

—«Estas cousas não deviam ser ao natural, pois seria bem preferivel que fossem imitadas».

■

Há certos teatros que nunca se fixam num genero, nas suas representações. Experimentam o drama, a comedia, a revista, a opereta e até a opera bufa. Respeitam sómente a tragedia que não se presta a brincadeiras.

Com alguns povos acontece o mesmo: a sua vida carece de logicas, mas nem por isso deixa de ser variada pitoresca, contraditoria e tambem dramatica. A's vezes, em momentos de desespero, perdida a fé e a confiança, cultivam o tragico—não para se distrairem, mas para se elevarem á pura expressão da humana dor.

Os que estão de parte, na categoria dos espectadores, julgam que se trata dum passatempo inofensivo e comentam:

—«Se isto fosse a serio, a tragedia antiga reconquistava a sua alta gloria!».

Outros, porém, sentindo que a verdade ocupa o proscenio, desgrenhada e revolta, com olhos rasgados por um incendio de dor, murmuram:

—«Gritos tais vêm do fundo das entranhas!».

■

O padre Francisco Rodrigues publicou o tomo terceiro da sua obra «Historia da Companhia de Jesus na Assistencia de Portugal» que, tanto entre nós como no estrangeiro, vem sendo apreciada e louvada com justiça. Os arquivos, longo tempo cerrados, falam com clareza, desfazendo não só velhas confusões mas tambem erros teimosos e sistematicos, graças á «Historia da Companhia de Jesus na Assistencia de Portugal».

A América

reafirma

a sua neutralidade no caso da Grécia

(Continuação da 1.ª pag)

da «ELAS» e a parte setentrional da capital, onde reduziram já ao silêncio algumas posições de artilharia dos anti-governamentais.

Os aviadores ingleses descendo a baixa altura metralham impiedosamente as posições da «ELAS» nas quais causam numerosas baixas e destruições.—(United Press).

O rei Jorge ainda não definiu a sua posição

LONDRES, 18.—O redactor diplomático da agência Reuter escreve: «Segundo as informações dos circulos autorizados, o rei Jorge da Grécia ainda não tomou qualquer decisão acêrca do estabelecimento da regência naquele pais. Nos circulos mais ligados ao rei, manifesta-se pouca vontade de aprovar a criação da regência, com o fundamento de que o facto poderia constituir golpe mortal na monarquia, mesmo antes de se realizar o plebiscito. Contra êste argumento, observa-se que a regência em si mesma mantem o principio da existência da monarquia. O estabelecimento da regência de maneira alguma pode provocar a questão de uma possivel abdicação do rei».—(Reuter).

A neutralidade americana

ATENAS, 18 — Apesar do govêrno grego ter anunciado que a área do Pireu tinha já sido completamente limpa de elementos da «ELAS», as tropas britanicas prosseguem ali nas suas operações.

O Primeiro ministro, Papandreus, que é ao mesmo tempo secretário de Imprensa, revelou aos correspondentes que o povo do Pireu estava a celebrar serviços religiosos louvando o govêrno e as fôrças britanicas e condenando os actos das fôrças da «ELAS».

A neutralidade dos Estados Unidos na actual crise grega foi reafirmada pelo brigadeiro-general Percy Sadler, chefe da comissão americana de distribuição de viveres e auxilio, o qual declarou que a actividade americana na Grécia se limitava á distribuição de abastecimentos á população.

O general Sadler, que é comandante adjunto das fôrças americanas no Médio Oriente, disse: «O pessoal americano abster-se-á de qualquer acção que possa ser interpretada como intervenção na politica grega, excepto naturalmente aquelas que estão de acôrdo com as leis de segurança britanicas».

O general Sadler revelou, também, que os abastecimentos americanos estavam a ser distribuidos «equitativamente» a ambos os lados da actual contenda.—(U. P.).

O PÔRTO PRECISA UM JORNAL DA TARDE

A Tarde

SAIRÁ NO DIA 6 DE JANEIRO DE 1945

Uma poetisa

MARIA TERESA ANDRADE SANTOS

Maria Tereza Andrade Santos é poetisa, mas de raro merecimento, duma inspiração que mal toca a terra com as asas. Poetisa em cuja arte o pensamento constroi a forma, tornando-a alada e liberta das amarras que a prendem.

O seu livro—flôr admiravel da sua juventude calma e laboriosa—hoje posto á venda, numa edição apetecivel, intitula-se «Romagem»—poemas escritos sem pressa, sonhados, amados e sentidos no silencio e na unção da sua alma, aberta para as cousas que valem—no tempo e fora do tempo.

Não vive na ociosidade Maria Tereza Andrade Santos: a sua vida consagrada a uma missão de benemerencia tem qualquer cousa dos jardins onde as flores mais belas são as que têm mais espinhos. Sangram ás vezes os seus dedos?...

Eis um intimo jubilo: os seus versos são a sua confissão.

No fim do ano a que sômos chegados, ela publica a sua «Romagem», sem desejar renome nem rumor em roda de si, mas para mostrar a quantos abdicam do seu amor á vida, ao bem e á beleza, envolvendo-se na duvida, que cria a tristeza e o desanimo—como, no pobre planeta que habitamos, há fontes duma agua tão clara que bebê-la o mesmo é que conservar, intemeratamente, confiança contra a desilusão e o infortunio e o desespero.

O 3.º vol. das «Memórias»

do general Norton de Matos está a alcançar grande êxito

Encontra-se á venda, em todo o país (quási 400 páginas e dezenas de gravuras, ao preço de 25$00), com assinalado êxito, o 3.º volume das sensacionais «Memórias» do general Norton de Matos, no qual o ilustre homem publico faz a história pormenorizada do plano de partilha de Angola por várias potências e justifica a sua obra á frente daquela nossa grande possessão.

Edição da Editora Maritimo-Colonial, L.da, rua do Comércio, 8, 1.º.

MONTIL
R. MORAIS SOARES, 95-B
Elegante sortido de artigos de OURIVESARIA, JOALHARIA e RELOJOARIA

O centenário

de Anselmo de Andrade e de Emídio Navarro foi hoje comemorado na Universidade Técnica

A Universidade Técnica de Lisboa promoveu, hoje, uma sessão comemorativa do centenário de Anselmo de Andrade e de Emidio Novarro. A sessão efectuou-se, pelas 16 horas, no salão nobre do Instituto Superior Técnico, presidida pelo Chefe do Estado, ladeado pelos subsecretario da Educação Nacional, reitor da Universidade Técnica e outros professores.

O elogio historico de Emidio Navarro foi feito pelo sr. eng. Monteiro de Barros, que referiu as origens modestas do grande jornalista, o insucesso da sua vida burocrática, iniciada em Bragança e o abandono do foro que trocou pelo jornalismo, ao lado do «velho Baltar», no «Janeiro». Esboçou o panorama politico do tempo, aludiu á entrada de Navarro na politica —em 1886, ministro das Obras Publicas num ministerio progressista,—expôs a sua actividade minisetrial e referiu o episodio, pouco conhecido, do recontro travado com Eduardo Vilaça, que êle não conhecia, por ocasião da discussão da projectada organização do corpo de engenahria civil. Eduardo Vilaça, jovem engenheiro, apreciou o projecto apresentado nos seus mais infimos pormenores, apontou-lhe os defeitos, as incongruencias e os inconvenientes, num discurso primoroso e gentilissimo, mas de irreductivel oposição, o que irritou Navarro, mas que fez com que Vilaça fosse por êle nomeado Chefe da Repartição de Estatistica, criada pouco tempo depois...

O orador fez depois um paralelo entre a actividade reformadora de Navarro e de Duarte Pacheco, «cuja lembrança perdurará perenemente nos corações» dos seus colegas do Instituto Superior Técnico.

A figura de Anselmo de Andrade foi recordada pelo ilustre vice-reitor da Universidade Técnica, sr. dr. Moses Amzalak, que tratou, sucessivamente, de escritor, de academico e do economista de elevados méritos

—Anselmo de Andrade—disse—deixou na memória de todos quantos trataram com êle, de todos quantos leram a sua obra admirável, uma fulgurante imagem de inteligência e de patriotismo, cuja irradiação se prolongou até hoje.

Fala das acusações que se fazem, por vezes, ao ser pessimismo—mas êle não foi destruidor, pois, ao contrário, suscitou novas fôrças, novas energias, dinamizou ontades e revigorou almas no sentido da reconstituição da vida portuguesa.

—Na época do nascimento de Anselmo de Andrade—diz—deu-se na vida portuguesa um facto deveras singular. Os anos de 1840 a 1846 foram o bêrço de uma das mais notáveis gerações portuguesas. Em 1844, viram a luz do dia Emidio Navarro, jornalista e estadista eminente que hoje tambem aqui comemoramos; José Simões Dias, o poeta das «Peninsulares»; Costa Godolfim, o patriarca do movimento mutualista português; José Joaquim Lopes Praça, professor eminente e o insigne historiógrafo da filosofia em Portugal. Um ano depois, nasceram Oliveira Martins e Eça de Queiroz, Ferraz de Macedo, Sousa Viterbo, Julio de Vilhena. O ano de 43 deu-nos Teófilo Braga e José Joaquim Rodrigues de Brito. O ano de 1842 ficou iluminado pelo nascimento de Antero de Quental, de Manuel Pinheiro Chagas e de Guilherme Augusto de Vasconcelos. O ano de 1841 deu-nos dois sábios eminentes, o historiador Alberto Sampaio e o filólogo Augusto Epifanio Dias da Silva. E o ano de 1840 tem a assinalá-lo as nobres figuras de Julio de Castilho, Manuel de Arriaga, Gonçalves Viana, António da Silva Costa Lobo, o padre Sena de Freitas, Aníbal Fernandes Tomás e José Joaquim Rodrigues de Freitas.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Exposição de arte decorativa de

D. Margarida Barbosa Pinheiro

Tendo-se encerrado esta exposição no Secretariado Nacional de Informação, continuam agora expostas e à venda todas as criações de arte decorativa, com a marca registada

DENA

na ***Casa Quintão*** — Rua Ivens, 30
e ***Galeria de Arte*** — Rua Nova da Trindade, 3-A.

A Portugália Editora apresenta na colecção «Antologias Universais»

Os melhores contos ingleses

em tradução directa de Cabral do Nascimento e com prefácio de João Gaspar Simões

Contos de Dickens, Trollope, Henry James, Gissing, Conrad, Somerset Maugham, Coppard, James Joyce, Lawrence, Mansfield, Huxley, Elizabeth Bowen e Stephen Spender

OS GRANDES MESTRES DO CONTO INGLÊS

1 VOLUME DE 450 PÁGINAS 18$00

A' VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS

Portugália Editora—Avenida da Liberdade, 13-3.º-Lisboa

Os comunicados de guerra
alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 18—Comunicado do Supremo Comando:

«Importantes fôrças alemãs tomaram a ofensiva, no dia 16 de dezembro, ás. 5 e 30, em larga frente, com inicio na Muralha de Oeste, e depois de curta mas gigantesca preparação de artilharia. No primeiro assalto, aniquilaram as linhas dianteiras dos americanos entre o Alto Vagnes e a parte setentrional do Luxemburgo. A grande batalha de ataque, apoiada por importantes formações de caça, prossegue favorávelmente. Para não dar ao adversário, que parece ter sido surpreendido, pormenores susceptiveis de lhe serem uteis, só mais tarde é possivel comunicar outros factos. Nos combates com a aviação inimiga, sôbre a frente, esquadrilhas dos nossos caças derrubaram, segundo as informações até agora recebidas, 48 bombardeiros-caças do adversário. Por seu lado a DCA da «Luftwaffe» destruiu 21 aparelhos. Durante a noite, poderosas formações de aviões de combate e de batalha atacaram, com eficácia, os movimentos inimigos e os centros de abastecimento.

No resto da frente ocidental, continua o combate, no sector do Roer, a oeste e ao sul de Dueren, nos abrigos fortificados de Sarre-Louis, na zona de Bitsche e em frente das fortificações ocidentais, na fronteira entre a Alsácia e o Palatinado. Na Alta Alsácia, as nossas tropas voltaram a entrar, depois de um contra-ataque, em Kaysersberg.

Londres, Liège e Antuerpia, continuam sob o violento fogo das armas de longo alcance.

No centro da Italia, os ataques inimigos, a oeste de Faenza, diminuiram de fôrça e de extensão. Nos dois lados de Bagnacavallo, terminou ontem, com uma derrota e com perdas sangrentas, o assalto das formações canadianas, levado a efeito com unidades reforçadas.

Na Hungria, as nossas tropas repeliram importantes ataques sovieticos, ao sul do lago Balaton. No sector de combate de Szeczeny, voltaram a malograr-se tenttativas inimigas de perfuração, desta vez dirigidas para leste. Depois de um contra-ataque, foi fechada uma brecha na fronteira.

Entre as montanhas de Buckk e o Hermand, ocupámos novas posições, que mantemos em nosso poder, contra violentos ataques sovieticos.

Aviadores terroristas americanos lançaram, no dia de ontem, bombas sobre localidades da Alta Silésia e do sueste da Alemanha. A noite passada, os ingleses efectuaram um ataque terrorista ao centro da cidade de Munich, depois de violação do territorio suiço. Foram ocasionados estragos consideráveis, nos bairros habitados e em edificios culturais e publicos, entre êles vários hospitais. Outras formações lançaram grande numero de bombas sobre Ulm. O território reno-westfaliano também foi alvo de ataques aereos.

As fôrças de defesa aerea derrubaram 36 aviões anglo-americanos, entre os quais 24 bombardeiros quadrimotores».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 18.—Comunicado: «Em território hungaro, a nordeste e noroeste de Miskolc, depois de conquistarmos Putnok, ocupámos mais 70 localidades e 5 estações ferroviárias. Nos aeródromos e parques automóveis abandonados pelo inimigo encontrámos 44 aeroplanos e cêrca de 100 veículos motorizados em bom estado de funcionamento e grandes porções de material aeronáutico sobressalente, de bombas explosivas para aviação e gasolina. Em poder das nossas tropas cairam também 72 vagões, carregados com armamento, munições e abastecimentos. Na cidade de Saros Patak, próximo de Miskolc, o inimigo abandonou grandes quantidades de tanques, canhões, morteiros, etc. Em todas estas operações, os alemães e hungaros tiveram mais de 4 mil baixas e fizemos para cima de 1.000 prisioneiros.

A nordeste de Budapeste, os nossos exércitos ocuparam mais 20 localidades e duas estações ferroviárias. Em volta da capital hungara continuam a ferir-se grandes combates de blindados. Ontem nesta área fizemos 1.600 prisioneiros alemães e hungaros. As nossas fôrças aéreas prosseguem nos seus ataques sistemáticos ás posições fortificadas e concentrações de tropas inimigas em Budapeste. Ontem foram ali pelos ares dois depósitos de munições e em vários pontos da capital lavram grandes incendios.

A sudoeste de Ostroleka, foram dizimados vários batalhões alemães de infantaria pelo fogo concentrado da nossa artilharia, morteiros e armas automáticas e destruidos mais de 50 tanques inimigos e grande numero de veículos motorizados.

Num novo ataque das nossas fôrças aeronavais ao porto de Libau, no Báltico, afundámos 2 transportes e 3 barcos de guerra alemães e danificámos 2 contratorpedeiros. No Mar de Barentz afundámos um transporte alemão de 3 mil toneladas».—(U. P.).

O significado
do novo pacto
franco-soviético

LONDRES, 18.—(Do redactor diplomático da Reuter).—O texto do tratado de aliança franco-russa constitue o que foi classificado, com justa razão, como um complemento ou paralelo do tratado anglo-russo de 1942. Ambos os acordos são idênticos quanto ao seu objectivo. Mas há uma diferença, no ponto em que se frisa a forma de defrontar qualquer possivel agressão futura da Alemanha. O tratado anglo-russo, nos artigos terceiro e quarto, prescreve assistência mutua na hipotese duma nova tentativa alemã de agressão, mas, especificadamente, envolve êsse esforço militar bilateral na futura organização da segurança internacional. O tratado franco-russo não se refere á organização da segurança internacional em nenhum dos seus artigos, mas o preambulo declara a resolução da França e da Russia de colaborarem no estabelecimento de um sistema de segurança. A mutua assistência bilateral contra uma agressão alemã, prevista dos artigos terceiro e quarto do tratado franco-russo, não tem limite de duração. Assim, êsse tratado pode considerar-se como sendo mais fundamentalmente anti-germanico do que o acôrdo anglo-russo. Isso é natural, visto que a França e a Russia são as duas grandes potências que têm sido sempre e podem vir a ser sempre o primeiro objecto da agressão alemã».—(Reuter).

Começou hoje
em Sintra
o julgamento
do guarda florestal
autor do crime de Queluz

SINTRA, 18. (Pelo telefone).—No tribunal desta comarca começou hoje um julgamento que apaixona toda a gente da linha e que chamou á sala numerosas pessoas, principalmente de Queluz e dos arredores: o do guarda florestal Avelino de Amorim, em serviço na mata nacional desta ultima vila, que matou a tiro Mário do Rosário Ferreira, que fazia parte duma «troupe» local de «jazz-band».

O caso passou-se assim: Na madrugada de 29 de agosto ouviu-se um tiro perto daquela mata e na manhã seguinte foi encontrado o cadaver na estrada entre Queluz de Baixo e Valejas. Foi preso por suspeita um pastor que negou ter qualquer culpabilidade no crime.

Dias depois, o sr. dr. Fernando de Lucena e Vasconcelos, juiz de Sintra, assumiu a direcção das investigações e fez a instrução do processo. Naquelas colaboraram os srs. dr. Franco Afonso, delegado do procurador da Republica, José Joaquim Jacinto, subchefe da P. S. P. de Sintra, Mira Leal, agente da P. I. C., de Lisboa, e guarda Albino de Queluz. A certa altura, foi preso por suspeita o guarda florestal Amorim. Havia-se descoberto que o ferimento fora provocado por um projectil dos usados nas armas dos guardas florestais, e que havia uma contradição entre os dois guardas de serviço, acêrca de qual deles estava na mata á hora do crime. Mas o preso negava. Até que a sua mulher, lavada em lágrimas, procurou o administrador do palácio de Queluz, sr. António Ventura Porfírio, informando-o de que o criminoso era o marido. Este continuou ainda a negar, mas de nada lhe servia: a prova estava feita, pelo exame á sua arma e pelos orificios abertos pelo projectil, no cadáver e numa camisa que a vitima levava embrulhada, debaixo do braço, no momento do crime.

A audiência de hoje

Sala á cunha. Na presidencia, o juiz sr. dr. Fernando Lucena e Vasconcelos, ladeado pelos srs. drs. João de Deus Pereira, juiz em Vila Franca de Xira, e Luiz António dos Santos, juiz substituto. Defensor do reu, o sr. dr. Sargo Junior. Agente do Ministério Publico, o sr. dr. Guilherme de Oliveira Santos. Não há acusação particular. Na assistência, um friso de fatos de luto: a familia da vitima.

O sr. dr. Sargo Junior apresentou a contestação na qual defende o ponto de vista de que se trata de um crime culposo por inconsideração a que corresponde prisão correccional.

O sr. juiz presidente interrogou o reu que delegou a defesa no seu advogado. E começou então o interrogatório das testemunhas.

Entre a mãe da vitima e a mulher do criminoso travou-se um vivo e dramático diálogo, depois do que foi ouvido o guarda florestal João Dias, que o réu rendeu na noite do crime.

A audiência prossegue e não deve terminar hoje.

Um furacão
sôbre a Irlanda
e a Grã-Bretanha

LONDRES, 18—Um furacão da direcção sueste, atingindo ás vezes a velocidade de 145 quilómetros por hora, acompanhado de chuvas torrenciais, varreu a Grã-Bretanha, ontem á noite, desde o Estreito de Dover até ao norte da Irlanda. Os salva-vidas de Deal e de Warmer foram chamados para socorrer navios em perigo nas alturas de Goodwin. O vento arrancou muitas arvores e danificou telhados e frontarias dos prédios. As ondas em Portland atingiram 20 metros. A chuva e a violência do mar causaram ao longo da costa muitos estragos.—(R.).

EM 3 LINHAS

A exposição de estampas antigas sobre Portugal abre amanhã, ás 17 horas, no Museu das Janelas Verdes.

///

Na próxima quarta-feira, ás 21 e 30, na Ordem dos Advogados, o professor sr. dr. Fernando Emidio da Silva fará uma conferência sobre «A letra da lei e a palavra forense». Presidirá o sr. ministro da Justiça.

///

Existe no Porto uma «Companhia de Fomento Colonial», cujo capital era de 9.152 contos, e foi aumentado agora para 33.000 contos.

///

O sr. governador civil, comandante Nuno de Brion, foi condecorado com a Cruz Vermelha da Benemerência.

///

Fez agora cinquenta anos que começou o serviço de comboios entre Lourenço Marques e Pretoria, capital do Transvaal.

///

A orquestra sinfónica da Emissora Nacional dá esta noite um concerto em Coimbra, e outro, na quinta-feira, em Braga.

///

Os habitantes de Massamá, povoação entre Queluz e Barcarena, vão solicitar á C. P. a construção de um apeadeiro naquele lugar, o que, com efeito, plenamente se justifica.

///

No mês passado o rendimento da sardinha, só no porto de Setubal, atingiu 4.380 contos.

///

Nos carros electricos, em Lisboa, foram transportados em 1943, 147.164.212 passageiros, mais 13.860.563 do que no ano anterior—não contando os que «andam pendurados nos estribos», observa o relatório oficial.

///

O distrito de Aveiro é aquele onde existe maior numero de bicicletas, nada menos de 22.668, em relação ao final do ano passado.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

NORTE e CENTRO—Ceu encobrindo-se novamente por W. Nevoeiros matinais junto ao litoral. Vento NW, rodando por WSW, moderado. Pequena subida de temperatura.

SUL—Ceu geralmente pouco coberto. Bruma matinal junto ao litoral. Vento dos quadrantes de W, moderado. Temperatura estacionaria.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 16°,8; mínima, 9°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16°,4; mínima, 11°.*

As fortalezas voadoras
atacaram o Japão

WASHINGTON, 18 — O Ministério da Guerra anunciou hoje, segunda-feira, que fortalezas voadoras gigantes, da base de Saipan, bombardearam Hankow e Nagoya.

Hankow é uma grande cidade chinesa na margem do rio Yangtsé; Nagoya, na costa sueste da principal ilha metropolitana nipónica, é a terceira cidade japonesa, tendo mais de um milhão de habitantes.—(R.).

Frederico Nietzsche
e a sua filosofia trágica da vida

E' muito curioso o artigo sobre «Frederico Nietzsche e a sua filosofia tragica da vida» que a revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica no seu ultimo numero.

Assinaturas: Rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276). Numero avulto: 1$50.

«SABE TUDO»

FORMIDAVEL AGENDA PARA 1945

começa hoje á tarde a aparecer nas livrarias

Edição da Parceria António Maria Pereira

Mello, Lda
JOALHEIROS
Rua Augusta, 189

LOTARIA NACIONAL
NATAL
6.000 contos
VARETA
Rua do Carmo, 89—Lisboa
Pedidos pelo correio mais Esc. 1$00

O ORGULHO DA NOSSA INDUSTRIA

Apresentamos as mais lindas Mobilias Modernas esmaltadas, fabricadas por mãos portuguesas, modelos recentes como nunca se fizeram. Temos muito prazer em convida V. Ex.ª a fazer uma visita ao nosso estabelecimento para apreciar a nossa grande exposição.

CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS
245, Rua da Madalena, 251 — Tel. 26536 2, Rua Santa Justa, 2 — (escadinhas)

Salão «Rosa de Maio»
BARBEARIA

A Gerência e seus empregados convidam os seus Ex.mos Clientes e Amigos a assistir à reabertura do seu estabelecimento que se apresenta completamente remodelado e ampliado com novas instalações, a qual se realiza àmanhã, pelas 18 horas.

TEATROS E CINEMAS

O 1.º Espectáculo da Moda da Nova Companhia de Circo, hoje, no Coliseu

Por toda a parte se ouve falar nos leões em cujas garras se debatem, á vista de todo o público, os seus domadores: uma senhora e um homem; nas maravilhas de ilusionismo como nunca se tinha visto na pista do Coliseu; nas seis trapezistas trabalhando, simultaneamente, a grande altura ,em trapezios simples e duplos trapezios; nos impagáveis palhaços parodistas musicais e estupendos saltadores e em várias outras atracções que fazem parte da Nova Companhia de Circo, que triuna todas as noites e que dá hoje o seu primeiro Espectáculo da Moda. Quinta-feira há «matinée».

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Rosa enjeitada».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A velha rabugenta».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O João Ninguem».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A festa rija!».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A canção nacional».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall».

CINEMAS

S. LUIZ—«O regresso».
TIVOLI—«Sinfonia de estrelas».
EDEN—«Ali-Bábá e os quarenta ladrões».
POLITEAMA—«Não sou criminoso».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«Olhos na escuridão».
PALACIO—«Olhos na escuridão».
CAPITOLIO—«A menina da Rádio».
OLIMPIA—«Consciencias mortas».
LYS—«A noiva perdida».
CENTRAL—«Ama o teu vizinho».
REX—«Submarino heroico».
TERRASSE—«A noiva perdida».
PROMOTORA—«O ceu pode esperar».
SALÃO IDEAL.

Amanhã, no Porto

SÁ DA BANDEIRA—«E siga a festa!».
COLISEU DO PORTO—Concêrto sinfónico.
S. JOÃO—«A minha amiga Flicka».
RIVOLI—«A lei dos trópicos».
TRINDADE—«Ali Bábá e os 40 ladrões».
OLIMPIA—«Ali Bábá e os 40 ladrões».
AGUIA DE OURO—«Falsos patriotas».
CARLOS ALBERTO—«O prémio do teu amor».

CASABLANCA Parque Mayer às 21 e 30 horas

O MELHOR E MAIOR PROGRAMA DA PENINSULA

PROGRAMA MONSTRO

30 artistas internacionais

15 grandiosas atracções

PILY CARBONELL
LOS ROULANDS
JOÃO ALEIXO
Ballet Pily e Mily
Bengala
Guiomar da Conceição
Mimi Alcobia
Mário Nicolau
José Valério
Manuel Calixto
Raúl Nery — Miguel Ramos
e ORQUESTRA INTERNACIONAL

—o-o—

NATAL E ANO NOVO
GRANDE REVEILLON
Ceias mistério com surpresa
«Delícias de Sultão»
4 grandiosos bailes até madrugada
Podem desde já marcar as suas mesas
HOJE — ENTRADA 5$00

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA TODAS AS NOITES

Um programa de variedades com as mais notáveis atracções internacionais que actualmente se exibe em Lisboa

VELEZ-ARAQUE
Parelha de baile clássico espanhol

e RAFAEL DE LA CRUZ — PEPITA MARTINEZ
Hermanas Sandra—Paquita Serrano—Vera Frey—Maria de los Dolores—Mily Marga—Lili Frances—Ballet Andaluzia—Orquestra Cristal e o grande êxito musical da temporada.
QUINTETO MURILLO com o cantor JOSÉ SEGARRA

MIAMI O MAIS ELEGANTE E ANIMADO DANCING DE LISBOA

GRANDE SUCESSO DAS ARTISTAS
RIMA y sus 3 MACARENAS
MARIA ZENES — LISA VIOLETA
e outras grandes atracções internacionais
EM PLENO TRIUNFO A FAMOSA ORQUESTRA
CARAVANA
DIRIGIDA PELO MAESTRO
FRED TRINSHER
PILY MILY e seu Ballet (composto de 8 formosas artistas)
UM «SKETCHE» TODAS AS NOITES

São Luiz — T. 2772—A's 21,30 — O REGRESSO em tecnicolor com Roddy Mcdowall, Donald Crisp e o famoso cão «Lassie»

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — ESTREIA — Sinfonia de Estrêlas em tecnicolor com Carmen Miranda, Alice Faye, Benny Goodman e sua orquestra

POLITEAMA Sil TEL. 26305 — A's 21.30 — NÃO SOU CRIMINOSO com John Garfield, os «incorrigiveis» e Ann Sheridan

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — ALI-BABÁ E OS 40 LADRÕES (Colorido) com Maria Montés, Jon Haal e Turhan Bey — «Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — Olhos na escuridão com Edward Arnold, Ann Harding e Donna Reed

CONDES — A's 21 e 30 — 2.ª semana — O Batalhão Suicida com John Wayne, Susan Hayward e Dennis O' Keefe

Ginásio — A's 21,30 — T. 26556 — 3.ª semana — A mulher dos meus sonhos — Agfacolor com Marika Rökk — Direcção de Mundial Filmes

CAPITOLIO — Telefone 27493 — No Salão, às 21 — A menina da Rádio — Complementos

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — O submarino heroico — Alto, moreno e simpático

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — A NOIVA PERDIDA — Quem matou?

TERRASSE — Tel 20917 — A's 21 e 15 — A noiva perdida — Escândalos encobertos

CENTRAL — Tel. 24581 — Às 21 e 30 h. — Ama o teu vizinho — A sedução de Marrocos

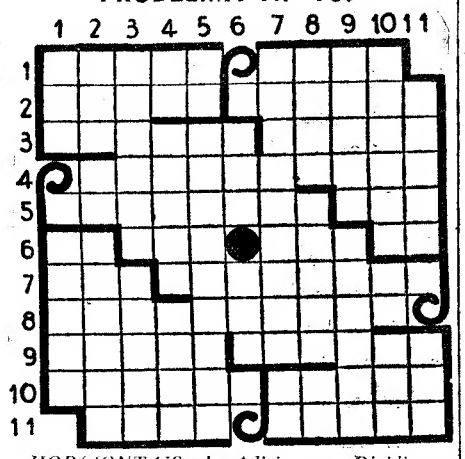
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Não se brinca com o casamento

ARCADIA — O DANCING N.º 1 — DE LISBOA —
AMANHÃ, ESTREIA DO BALLET
ESTRELAS DE ESPANHA
com
HISA DE VARIN E JUAN OBRADOR
HOJE, grandioso programa de variedades com as orquestras
ASTROS MELODICOS
ARCADIA-BOYS

Victoria Bar-Dancing (Antigo Café Favorita) — Parque Mayer
Orquestra MARILISA com o seu vasto e escolhido repertório
Aos sábados e domingos de tarde: CHAS DANÇANTES
O Dancing mais animado de Lisboa
Admissão selecionada

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 769



HORIZONTAIS—1—Adicionam. Dividir ao meio. 2—O pôr do sol. Pagas. 3—Prescrutam. Individuo casado há pouco. 4—Relativos á educação. 5—Grande rio do Brasil. Procedi. 6—Nota de musica. Gracejar. Despida. Em partes iguais. 7—Pau-ferro. Juntaria. 8—Poial para cantaros. 9—Despachar. Entro no exercicio de. 10—Cidade de Espanha. Possessão portuguesa no Pacifico. 11—Retire-se. Doloroso.

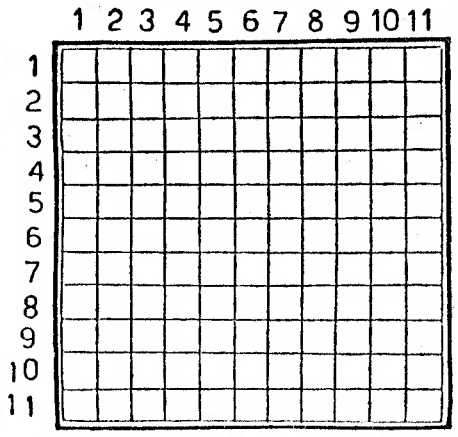
VERTICAIS—1—Desacompanhados. Permanecem. 2—Vazio. Preposição. Prendias. 3—Enviar. Ligada. 4—Campeão. Doze. Licor alcoolico do suco de certas palmeiras. 5—Pedra de moinho. Despertaria. 6—Ilha inglesa no mar de Irlanda. Colera. 7—Grandes espadas que se brandem com ambas as mãos. Alto ai! 8—Santo padroeiro dos ourives. Transpirais. Prefixo de negação. 9—Torna mais vivo. Põe em ordem. 10—Amada. Seguia. Maior. 11—Individuo muito parecido com outro. Rezo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 768

HORIZONTAIS—1 — Flammarion. 2—Ias. Urubu. 3—Li. Cromo. Tu. 4—Ali. Ira. 5—Par. Animal. 6—Erros. Outiti. 7—Leiria. Ota. 8—Faz. Aba. 9—Ir. Crato. Ad. 10—Arado. Une. 11—Prometemos.

VERTICAIS—1—Filadélfia. 2—Lai. Prear. 3—A's. Cariz. Av. 4—Ror. Cró. 5—Ura. Siaram. 6—Arola. Abade. 7—Rumino. Ato. 8—Ibo. Imo. 9—Ou. Imito. Um. 10—Trata. Amo. 11—Qualidades.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 29



HORIZONTAIS—1—Nome de varias especies de plantas. Em forma de ovo. 2—Solenidade religiosa que dura oito dias. 3—Nota musical. Apelido do grande matematico português cuja estatua se encontra na base da de Camões, autor do «Tratado da Esfera». Doutor. 4—Apelido. Iniciais com as quais se designa a aviação britanica. 5—Interjeição que designa enfado. Havida. 6—Orate. Cantora dramática francesa notavel pela sua interpretação das operas «Fidelio», «Freischutz» e «Tannauser». 7—Derrota. Invulgar. 8—Ilha que faz parte do arquipelago de Cabo Delgado. Bordar a relevo. 9—Aqui. Vigiar. Nota musical. 10—Habitual. 11—Adoravel. Lugar muito aprazivel.

VERTICAIS—1—Combinação de hidrogenio e de enxofre resultante da decomposição de certas substancias. 2—Extasiara-se. 3—Cada uma das metades do navio considerado longitudinalmente. Quinta para exploração agricola em Angola. Quinhentos e cinquenta romanos. 4—Castigado. Chegueis. 5—Trato por tu. Rio da Alemanha que banha Colónia. 6—Ensejo. Cada uma das camadas de cortiça dos sobreiros. 7—Que contem ovos. De alto preço. 8—Tempo do verbo ir. Abateria o peso da tara. 9—Ceu. Gracejaram. Artigo definido. 10—Aquelas que lidam. 11—Tornarias orfão.

RETIRO DOS MARIALVAS

Emp. José Miguel & Irmão
R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676

Noemia Cristina

A's 21 horas. Continuação do Concurso do Outono. Cantam na 10.ª eliminatoria os seguintes amadores. Idalina Rosa Dias, Bairro Alto; António Nunes, Bairro Alto; Francisco Castanheira, C. Ourique; Artur dos Santos, Bairro Alto; José Fernandes da Silva, Campolide; João Correia, Campolide; Armando Posta, Mouraria.

No programa os categorizados artistas Noemia Cristina (viras e canções), Manuel Calixto e Manuel dos Santos. Entrada 1$50. Quarta-feira, dia 20—Espectaculo extraordinario.

Teatros e Cinemas

Um «milagre»...

Há uns anos, esteve exposto, no Coliseu, um fenómeno: era um aborto de nome Zimmy, que não tinha pernas. A atracção não resultou e o empresário rescindiu o contrato dias depois.

O actor Joaquim Prata, ao ter conhecimento do caso, encontra uns colegas e diz-lhes:

— O' rapazes, sabem o que acaba de suceder ao homem sem pernas?

— O que foi? — pregunta um.

— O Ricardo Covões pô-lo «a andar»...

EFEMERIDES

Nasceram a 18 de dezembro: o escritor e critico João Bastos Junior; o maestro-compositor Frederico do Nascimento; o bailarino Amadeu Martins (Amadeu Martins dos Santos); o actor Valério de Rajanto (Francisco Valério Borrecho de Almeida e Azevedo).

1889—Primeira representação, no D. Amélia, do drama em 4 actos «Amor louco», original de Henrique Lopes de Mendonça, desempenhado por Eduardo Brasão, João e Augusto Rosa, João Gil, Ana Pereira, Georgina Pinto, Jesuina Saraiva e Amélia Pereira.

LÁ POR FORA

O actor Carlos Casaravilla, um dos principais elementos que Célia Gámez trouxe a Lisboa, desistiu de formar companhia, para a qual tinha já como primeira figura a actriz Carmen Fernandez Aranda.

—Ricardo Mayral, vai representar no Teatro Principal, de San Sebastian, a nova opereta «El vals de los pajaros».

—O Teatro Espanhol, que é, como o Teatro Nacional em Lisboa, o teatro do Estado em Madrid, anuncia para breve «Othelo», de Shakespeare, numa nova versão.

—Célia Gámez está com a sua companhia em Sevilha, onde tem alcançado grande exito.

—«Ventolera», a obra póstuma dos Irmãos Quintero, que se estreou há dias em Madrid, proporcionou um grande exito a Lola Membrices.

—Tomás Borrás está a organizar uma companhia para o Teatro Lara, de Madrid.

—A peça espanhola «Nuestra Natacha», que Fernando Santos e Almeida Amaral traduziram com o titulo «Hino á vida», está agora em cena em Paris, no teatro La Bruyère.

—«Luiza Fernanda», a aplaudida zarzuela de Moreno Torroba, está a alcançar grande exito em Madrid, com Sagi Vela e a nossa conhecida Teresita Silva, no papel que dá o nome á peça.

OOutro teatro de Madrid repôs, também com êxito, «Doña Francisquita», em cujo desempenho toma parte outro actor nosso conhecido, Manolito Hernandez.

BEATRIZ COSTA

A nossa simpática e popular Beatriz Costa, que está a trabalhar, com grande êxito, no teatro João Caetano, do Rio de Janeiro, telegrafou ontem para o empresário José Loureiro, a pedir-lhe que saudasse, por intermédio do «Diário de Lisboa», os «queridos colegas e o público português amigo, de quem tem grandes saudades, desejando a todos um feliz Natal».

Atrás do reposteiro

Depois da reposição da revista «A marcha de Lisboa», no Maria Vitória, é provável que se faça também a reposição de uma opereta que fez grande êxito.

—Seguiu hoje para Alcobaça a companhia Maria Matos. Na quinta e sexta-feira, vai a Setubal representar as comedias «Velha rabujenta» e «Marechala», reaparecendo no sábado em Lisboa.

—Um novo autor está a trabalhar numa comédia original a que deu o titulo de «O pombo correio».

—Na opereta em ensaios no Avenida, a actriz-cantora Mina Braga interpreta o papel de «D. Leonor de Alvares», secia do século XVIII.

—O «Trio Alvares» foi contratado para o Maria Vitória, tomando parte na revista «A marcha de Lisboa».

—Começam no dia 28, no teatro Apolo, os ensaios da nova revista de Alberto Barbosa e José Galhardo.

—Na peça «A pobreza envergonhada», a actriz Filomena Lima desempenha o papel de «Ti Ana», tipo curioso de vendedeira da praça.

—A companhia, que anda na provincia e que termina a sua «tournée» nos primeiros dias do proximo ano, dá amanhã um espectáculo em Guimarães, e na terça-feira, outro em Braga, apenas com a revista «De fora dos eixos», visto em ambas as cidades já ter sido representada a opereta «O Zé do Telhado», pela companhia do Avenida.

—O conhecido agente artistico Carlos Dubini vai editar um livro de sátiras em verso.

IMAGEM DO DIA

Hoje: noite feliz no TIVOLI. Estreia dum gigantesco divertimento musical colorido com sambas, canções, danças, apoteoses e um elenco invulgar de «estrelas» do qual podemos destacar os nomes de CARMEN MIRANDA, a provocante portuguesa do Brasil nos seus «sambas» inimitaveis; ALICE FAYE, voz de oiro com uma graça elegante de grande senhora, os engraçadissimos Eugene Pallette, Edward Everett Horton e Charlotte Greenwood e BENNY GOODMANN e a sua orquestra. No deslumbrante espectaculo que se intitula «SINFONIA DE ESTRELAS», tambem entram centenas de raparigas em maravilhosas apoteoses de conjunto.

(Continua na pag. seguinte)

3 NOTÁVEIS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

MERCEDES BEGOÑA
FLORIANA RICCARDI
ELVY AND JAURY
O GRANDE ÊXITO DO ARCADIA

OLIMPIA CLUB
Tem a honra de apresentar
ANITA COSTA
A mais extraordinária estrêla de baile até hoje vista em Portugal
UM GRANDIOSO ESPECTACULO com PILY CARBONELL
«LA ALMA DE CANI», famosa criadora de «Mi-Jaca»
e as insinuantes **HERMANAS ROSALES**

COTRIM
NOVIDADES PARA HOMEN, ARTIGOS ESCOLHIDOS PARA BRINDES DE NATAL
LISBOA, RUA AUGUSTA, 173/PORTO, R. STº ANTONIO, 29
STOP

Teatro Nacional D. Maria II
Tôdas as noites às 21 e 45
O LEQUE DE LADY WINDERMERE
Obra-prima de OSCAR WILDE em tradução do DR. JULIO DANTAS e interpretada por **Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raúl de Carvalho, José Gamboa, Samwel Diniz,** nos principais papeis.
Domingo, á tarde, teatro para pequenos:
Primeira matinée infantil

TRINDADE Telef.: 20000 Hoje às 21,45
O grande exito dos Comediantes de Lisboa
A ROSA ENJEITADA
com **LALANDE,** Antonio Silva, Hortense Luz, Assis Pacheco, Villaret, Ribeirinho

AVENIDA Emp. José Loureiro Telefone: 2 7273
HOJE E TODAS AS NOITES
2 sessões às 20,30 e 22,45
A REVISTA POPULAR
A FESTA RIJA!
com **LAURA ALVES, Teresa Gomes, Mina Braga, Alvaro de Almeida, Soares Correia** e os artistas da rádio **Curado Ribeiro e Luiz Escobar**

APOLO Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
Hoje, ás 20,30 e ás 22,45
A revista do luxo e da gargalhada!
A Canção Nacional
com AMARANTE, HERMINIA SILVA, CARMENCITA AUBERT, RICARDO SANTOS CARVALHO, MARIA SIDÓNIO, CARLOS ALVES, JOAQUIM PRATA outros artistas

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45
A Companhia **MARIA MATOS** apresenta a comédia em 3 actos
A VELHA RABUGENTA
uma criação inédita da grande e distinta actriz **MARIA MATOS**

MARIA VITORIA 2 sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45
Só hoje, amanhã e depois
O João Ninguem
Colossal criação da querida vedeta **Mirita Casimiro** com **Vasco Santana** no «Sargento Ismael»
Sábado, 23, a sensacional revista
A MARCHA DE LISBOA

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas
Segunda-feira, 18—«Não se brinca com o casamento», com Doris Nolan, John Boles e Walter Pidgeon.
Terça-feira, 19—«A paixão de Jane Eyre», com Joan Fontaine, Orson Welles e Margaret O'Brien.
Quarta-feira, 20—«A loira de Singapura», com Leif Erikson e Florence Rice.
Quinta-feira, 21—«O grito de 1945», com Dennis O'Keef e W. C. Fields.
Sexta-feira, 22—«Quem vê caras...», com Huguette Duflos, Meg Lemonnier e Pierre Brasseur.
Sabado, 23—«A pequena heroina», com Shirley Temple e William Gargan.
«Matinée» ás 16 e 30 h.—«Três valsas».
Domingo, 24—«A epopeia do aço», com Victor Mac Laglen e Binnie Barnes.

Brigida da Silva

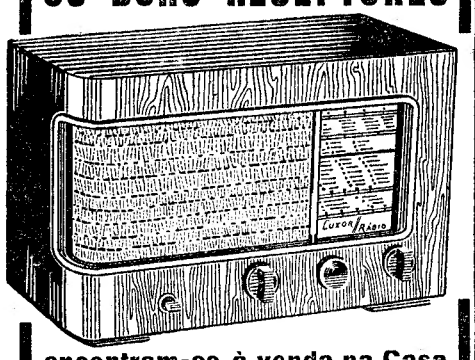
LUSO
Palácio de S. Roque
Travessa da Queimada, 8-A

Augusto Pereira

Hoje, ás 21 e 30, atraente espectáculo com *Augusto Pereira* e o emotivo rouxinol do Norte *Moisés Campêlos*. Intervêm neste programa (por ordem alfabética) Alice Magina, Brigida Silva, Maria Loureiro e a castiça Natividade Pereira, bem como Fernando Madureira. *Guitarradas* pelos solistas *Jaime dos Santos* e *Martinho d'Asssunção*. Direcção de Linhares Barbosa.

Carne Salitrada
Uma das especialidades da
DAVA L.DA
AVENIDA DUQUE DE AVILA, 38 - B
Telef. 49764

OS BONS RECEPTORES

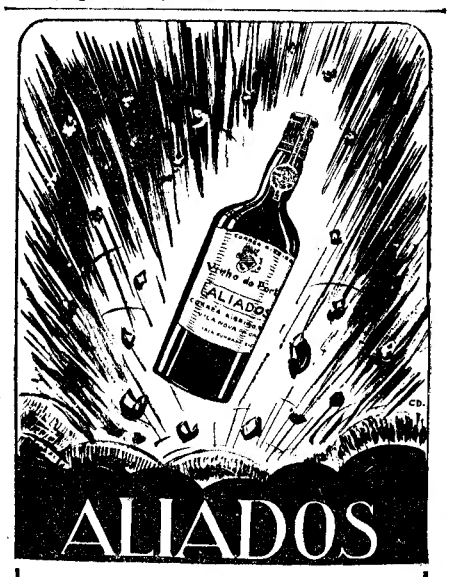


encontram-se à venda na Casa
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ia
RUA DO CARMO, N.º 11

VIDA MUSICAL

«Mouraria», quadros sinfonicos

Nos próximos dois concertos sinfonicos que dentro de poucos dias se realizam no Teatro de S. Carlos, será dada uma primeira audição da nova obra do maestro Ruy Coelho: «Mouraria», quadros sinfonicos.



E' uma marca de vinho do Pôrto
CORRÊA RIBEIRO
Peçam em todos os estabelecimentos
Agente no sul do País:
C. Calderon Diniz
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
LISBOA *Telefone 4 9574*

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Serpa Pinto»

Sairá no próximo dia 28 para:

FILADELFIA

com escala por **LEIXÕES** e **FUNCHAL** (se convier)

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

CHEGOU O FRIO!...

— E CONTRA ELE...

A BOTIJA ELECTRICA «MARCOL»

8 MINUTOS DE CORRENTE
6 HORAS DE CALOR, sem nenhuma despesa!

A BOTIJA «MARCOL» resolve com o máximo de comodidade e economia o problema do AQUECIMENTO DO LEITO, evitando os aborrecimentos do antigo sistema da vulgar botija de água

O seu consumo é reduzido ao simples gasto de 8 a 10 minutos em que se mantém ligada á corrente, depois do que se pode levar para a cama. Ali se conservará com uma temperatura agradável por mais de 6 horas. O seu uso está ao alcance de uma criança, e a sua COMODIDADE E ECONOMIA são manifestas! CUSTA APENAS 150$00

DEPOSITARIOS EM PORTUGAL:
Em Lisboa — J. EMILIO MATEUS
Calçada de Santana, 168 — Telefone 44303
No Porto — MARCOLINO AFONSO & C.ª L.da
Rua da Fábrica, 76 — Telefone 6085

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Aço inoxidável

quadrado, VENDE
CASA DOS METAIS
RUA ALVES CORREIA, 97 — LISBOA

Moradia no Estoril

Vende-se luxuosamente mobilada, modernissima 18 divisões, chaufage, 3 casas de banho, garagem, jardim, etc. Trata J. N. Rua de S. Julião, 41, 2.º, esq. Telef. 28919.

PROPRIEDADES - HIPOTECAS

Recebimento de rendas
JOSE' SANTOS, Ld.ª
R. dos Correeiros, 101, 1.º
Telef. 2 7616

Carrinhos para Bébé

Malas para senhora os melhores modelos, gabardines, capas, sobretudos, malhas, pastas, canetas, etc. etc.
CALÇADO E CAMISARIA
Relojoaria Valmor — Relógios, prata, ouro e joias
PERFUMARIA NELO — **Perfumes de alta categoria**
T. S. F. EM 12, 18 E 24 MESES
visite os nossos estabelecimentos — os melhores preços e as melhores condições
Vendas a pronto e prestações — HAVANEZA VALMOR — Av. Visconde Valmor, 61, 61-C

Brabançons

4 meses, azues, vendem-se
Telef. 4 0619.

POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14, 1.º—Tel. 4 2414
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Antonio Magalhães—Bôca e dentes—17 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral—Partos—17 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—D. das sr.as—14 h.
Dr. Luiz Andrade—Ouv., nariz e garg.—15 h.
Dr. Mario Ruas—Rins e vias urinarias—19 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—D. de crianças—15 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—ás 15 h.
Dr. Aires de Sousa—R. X., Radioterapia—16 h.
Dr. Castilho Rodrigues—Analises clinicas, vacinas—14 h.

SERROTE MECÂNICO

Tôrno mecânico
Limadores mecânicos
Engenhos de furar
Grupo electro-bomba
Moinhos de café
VENDE: CASA DOS METAIS
Rua Alves Correia, 97 — Lisboa

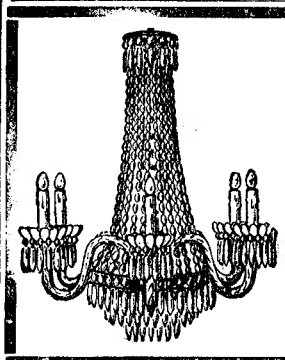
António Linhares

Comunica aos seus clientes e amigos que se encontra a dirigir as oficinas da *Garage Auto-Palace*, na Rua Alexandre Herculano, 66, tel. 6 3189, com pessoal devidamente especializado na reparação de motores a oleos, gasogénio e gasolina.

Manuel Lopes Simas

AGRADECIMENTO

Maria Luisa Lopes Simas, Armando Lopes Simas, Maria Filipina Lopes Simas, José Lopes Simas, Maria Escolastica Simas e Maria das Neves Carvalho Simas, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu querido filho, irmão e cunhado.



Fábrica Produtora de Cristais e Lustres

de Tomaz de Freitas Orfão
MARINHA GRANDE
Sala de Exposição e Venda
Lisboa — Rua das Chagas, 17 (ao Calhariz)
Pôrto — Rua Entreparedes, 15 (P. da Batalha)
Lustres, candelabros, castiçais, apliques, candeeiros de vidro, de mesinha de cabeceira e muitos outros artigos da sua fabricação

Maria Adelaide Mota de Mendonça

FALECEU

Abel Amadeu Gustavo de Mendonça, sua mulher e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida e chorada mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residência, rua Padre António Vieira, 17, r/c., Esq.º, para o cemitério do Lumiar.

O PORTO pelo telefone

A morte de António Ramos Pinto

PORTO, 18.—Produziu a mais profunda emoção em todos os sectores da vida portuense a noticia do falecimento do conhecido e importante comerciante de vinhos, sr. Antonio Ramos Pinto, socio principal da firma Adriano Ramos Pinto & Irmão. O extinto, que contava 90 anos, era, pelos seus primorosos dotes de caracter, uma figura altamente respeitada e estimada e era um dos mais lidimos representantes do comercio portuense, e ocupava na nossa sociedade um lugar de grande realce.

O funeral realiza-se esta tarde, devendo constituir uma grande manifestação de pesar. Vários estabelecimentos têm as suas bandeiras a meia haste.

Depois de partir um braço, levou um tiro

Esta madrugada, deu entrada no pavilhão n.º 2, do hospital da Misericordia a sr.ª D. Conceição do Carmo, de 56 anos, natural de Lisboa, residente em Amarante. A pobre senhora, que, de manhã, dera uma queda na sua residencia, do que lhe resultou a fractura de um braço, foi, á noite, atingida, involuntáriamente, por seu genro, o sr. Mendes Leite, com um tiro de espingarda de pressão de ar, cujo chumbo se lhe alojou na lado esquerdo do peito. O seu estado inspira certos cuidados.

O incendio nos algodões

Apesar de já terem decorrido alguns dias sobre o incendio ocorrido num dos armazens da Comissão Reguladora do Comercio de Algodões, ainda ali se encontrava, hoje, uma brigada de trabalhadores, a fazer a remoção de alguns fardos, assim como um piquete dos bombeiros, aplicado na conclusão dos trabalhos de rescaldo.

Casamento de príncipes

(Continuação da 1.ª pag)

templo, e deixaram um rasto impressionante com a retirada da comitiva nupcial, sempre entre alas de respeitosa curiosidade.

No Hotel Andaluzia foi depois servido um lauto banquete, a que presidiram os noivos e assistiram as pessoas reais, as autoridades e convidados.

Ao banquete seguiu-se uma recepção no mesmo hotel, que oferecia animado aspecto. E assim terminou o acontecimento, que fica a marcar uma data no calendario historico e festivo da cidade.

Entre os muitos e ricos presentes destaca-se o do generalissimo Franco e de sua esposa, que ofereceram uma bela bandeja de prata lavrada com os brazões de armas das duas casas unidas.

Entre a representação diplomatica figurava a do embaixador do Brasil que, por motivo de doença, se fez substituir pelo secretário da embaixada, sr. Morais. Da embaixada do Brasil em Lisboa estavam as filhas do sr. dr. João Neves da Fontoura e o secretário sr. Moscoso.

O casamento civil realizou-se na residencia dos pais da noiva, registando o acto, pela legislação brasileira, o consul geral em Espanha, sr. dr. Lauro Muller. Entre as testemunhas, figuraram o conde de Paris, o duque de Bragança, representado pelo sr. visconde do Torrão, D. João de Orleans e Bragança, representado pelo dr. Carlos Ouro Preto, e ainda os infantes D. Afonso de Bourbon e D. Afonso de Orleans, e o principe polaco de Czarthowsky, casado com a infanta D. Dolores de Orleans.

A alegria dos noivos tornou-se patente em todos os momentos e o principe D. Pedro de Alcantara, sem esquecer que Sevilha é berço de sua esposa, declarou que hoje há sobre a terra mais «um lar brasileiro».

FERNANDO RISQUET

O aspecto de Sevilha

SEVILHA, 18. — Chegaram hoje a Sevilha pelo menos 200 homens e mulheres, de sangue real, tendo á sua frente talvez seis pretendentes a diversos tronos, para o casamento do principe Pedro de Orleans e Bragança neto do 1.º Imperador do Brasil, com a princesa D. Maria da Esperança de Bourbon Orleans. E' febril a animação na cidade. As «rejas» das janelas estão alegremente engalanadas com mantilhas. As bandeiras, flutuando ao vento de Sevilha, sob a benção do seu próprio arcebispo e conscientes da aprovação oficial do general Franco, preparam-se para dar as boas vindas ao matrimonio real.

O povo de Sevilha encara o casamento com uma ocasião rara a exibição do mais teatral espectáculo que a Europa presenciou há alguns anos. Bandos de ciganos, que há já algumas semanas se dirigem para Sevilha, fazem agora as delicias dos frequentadores de «cafés» e «bars», com as suas danças bamboleantes e o som das suas guitarras e cantares «flamencos». O pretendente ao trono francês, conde de Paris, pode ser cumprimentado na praça de S. Fernando, a principal da cidade, emquanto um pouco mais longe podemos tropeçar com o conde de Barcelona, pretendente ao trono espanhol.—(Reuter).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	970$	969$	971$
Consolidado 3 % T. 10	1.010$	1.010$	1.011$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.062$	—
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.028$	1.027$	1.029$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	—	1.005$
Centenários 4 %	2.480$	2.478$	2.482$
Externas 1.ª série	—	—	1.904$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.855$	1.865$
Externas 3.ª série	—	1.910$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	—	—	287$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.730$	2.725$	2.739$
Lisboa e Açores por....	—	—	1.010$
Ultramarino cp. T. p....	410$	410$	411$
Portugal port. T. p....	—	1.860$	1.900$
Mundial	—	1.600$	1.610$
Nacional	—	1.600$	1.630$
Sagres	1.950$	1.950$	2.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	237$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	248$	246$	250$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	235$
Cervejas Estrela	1.960$	1.955$	1.970$
Cimentos Tejo	—	—	550$
Crédito Predial port. ...	33$	32$	33$
Gás e Electricidade cup.	355$	354$	355$
Alto Alentejo cupão...	895$	895$	900$
Industrial Aliança... ...	436$	435$	437$
Portugal e Colónias ...	372$	—	372$
Nacional Naveg. T. p.	1.044$	1.044$	1.045$
Colonial Navegação ...	—	1.390$	1.400$
Portug.ª de Pesca T. P.	940$	937$	945$
Ind. Farmaceutica	1.450$	1.445$	1.450$
Port.ª de Tabacos cupão	611$	610$	611$
Tabacos Portugal cupão	835$	830$	840$
União Eléctrica Port.ª	—	688$	690$
Cassequel	1.030$	1.030$	1.031$
Agricola das Neves ...	—	710$	712$
Agricultura Colonial ...	495$	490$	498$
Açucar de Angola... ...	1.525$	1.525$	1.530$
Buzi	204$	204$	204$
Ilha do Principe	610$	610$	620$
Zambézia T. de 25 ...	89$	89$	89$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	118$	120$
C. P. 6 %	—	281$	284$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	290$	291$
F. N. I. Moag. 5%T.p.	—	1.030$	1.035$

Distribuidores para Lisboa e sul do país
SILVA, SANTOS & C.ª LD.ª
RUA S. DOMINGOS A' LAPA, 3
LISBOA

HOMEM MODERNO
habitos modernos. Use a **Loção Balsamica KIT,** e reduza, assim, o tempo de se barbear.

Os sócios da Cooperativa Fabril Naval
podem fazer as suas compras de
Jóias, Pratas, Ouro e Relógios
por meio de requisição externa na
OURIVESARIA MORAIS
Rua Nova do Almada, 98 – Telef. 2 7662

Sempre! THO RADIA

RELOGIOS SUIÇOS
Afiançados, de todas as marcas, a baixos preços
PEIXOTO & JARDIM, LD.ª
Rua da Palma, 14 e 16
Tel. 2 8582

A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relogios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suiça, em 1943

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS
Faqueiros, tabuleiros, salvas, serviços de chá, pulseiras de ouro e joias modernas a preços sem competência
Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

IM-PE-RI-UM
ALFAIATARIA
Rua de Santa Justa, 93, 2.º
Recebeu nova remessa de IMPERMEÁVEIS
Tipo Zambrene
da melhor qualidade
Simples e com cinto

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRAIA, 48

CALÇADO
compre só da afamada «MARCA»
SEVEN de Luxo
LISBOA
SAPATARIA «A DIPLOMATA»
Rua do Loreto, 19
SAPATARIA CRISTAL
Rua do Amparo, 22
SAPATARIA ROYAL
Rua da Graça, 112
SAPATARIA LONDRINA
R. Arco Marquês de Alegrete, 51
SAPATARIA EDEN
R. Arco Marquês de Alegrete, 37

Hoje em dia o Brandy está na moda: Entre os brandys portugueses aquele que mais se distingue é o
NOGUEIRA'S BRANDY
pela sua maturação lenta e paladar distinto.
Depositário: J. MOURA
R. Maria Andrade, 43, s/c. Tel. 4 8663

O Carnaval de Veneza apresenta a mais linda colecção de gravatas, em seda pura, a 90$00
Rua Aurea, 107
STOP

LEIA O
Sempre fixe

A ofensiva
na Birmânia
levou as tropas
aliadas
a 200 km. de Mandalay

KANDY, 18.—(Do correspondente especial da Reuter, Michael MacDonagh).—Uma coluna do 14.º Exército, operando na região a leste de Chindwin, entre Sittaung e Kalewa, ocupou o centro petrolifero de Indaw, no norte da Birmania, 32 quilómetros a leste de Mawlayk, na margem do rio Chindwin.

Para se distinguir essa cidade agora ocupada, da outra com o mesmo nome de Indaw, conquistada recentemente pelo 36.ª Divisão Britanica, no corredor da linha ferrea, a Indaw agora conquistada é conhecida por «Indaw do petróleo».

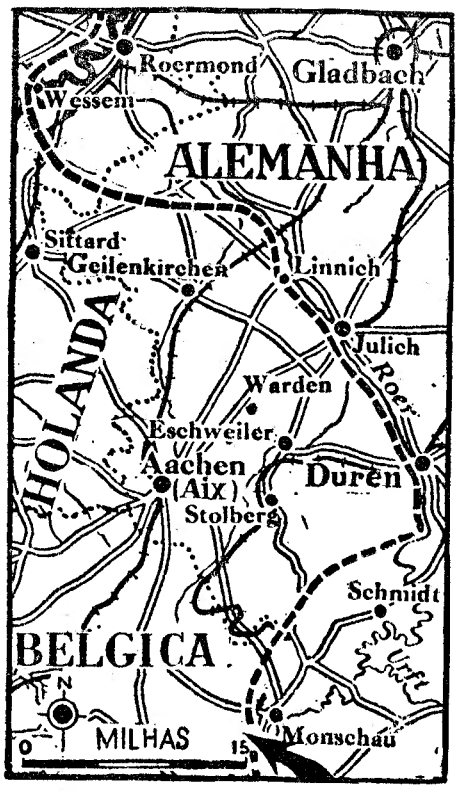
Outra coluna do 14.º Exército, prosseguindo no seu avanço para o sul, através do vale de Miyttha, atingiu um ponto a 95 quilómetros e encontra-se a 200 quilómetros, em linha recta, de Mandalay. As fôrças que operam a leste do Chindwin já estabeleceram ligação com a coluna britanica que combate ao longo do corredor do caminho de ferro.—(R.).

NO NORTE DA BIRMANIA
estão a combater
TROPAS AMERICANAS

KHABO (Norte da Birmania), 18 — Tropas de infantaria e artilharia americanas estão a combater no norte da Birmania e as suas guardas avançadas estão mais próximas de Mandalay do que quaisquer outras fôrças aliadas.

Estas fôrças americanas estão sob o comando do brigadeiro-general John Willey. As primeiras noticias, de que unidades americanas estavam a combater no norte da Birmania juntamente com as tropas britanicas e chinesas, foram publicadas depois de esta coluna se encontrar num ponto a menos de 36 quilómetros ao norte de Mandalay. Estas fôrças foram atacadas, durante o seu avanço, pelos japoneses, que foram repelidos.

A coluna americana é composta de veteranos da antiga unidade «Marauders», que combateu na Birmania no ultimo verão, e de infantaria americana estacionada na India.—(U. P.).



A seta indica o ponto onde se está a desenvolver a contra-ofensiva alemã na frente ocidental

Os ataques da R. A. F.
á Alemanha

LONDRES, 18—Pelos vôos de observação efectuados sobre a cidade industrial e ferroviaria alemã de Ulm, na margem esquerda do Danubio, entre Stuttgart e Munich, verifica-se que o bombardeamento efectuado ontem á noite por centenas de «Lancanters» ingleses provocaram ali vastas destruições e incendios. Foram directamente atingidas quatro grandes fábricas de construção de tanques, que ficaram completamente arrazadas. Outras fábricas para a construção de automóveis e camiões blindados sofreram grandes estragos.

As oficinas de construção e reparação de material ferroviario foram um dos alvos preferidos dos aviadores ingleses. A's 4 horas da madrugada de hoje lavravam ali enormes incendios e produziam-se grandes explosões.

O ataque de ontem á noite dos bombardeiros ingleses Ulm foi o primeiro que esta importante cidade industrial do Reich sofreu dêsde que começou a guerra.

As fôrças da R. A. F. atacaram, ontem á noite em numero elevado, os objectivos militares de Munich, onde provocaram consideráveis destruições e incendios.

Formações de «Mosquitos» lançaram minas nas rótas da navegação inimiga.—(United Press).

CHEGOU A LONDRES
o ministro do Ar francês

LONDRES, 18 — O ministro francês do Ar, sr. Tillon, chegou hoje a Londres, em visita oficial.—(R.).

No Chiado

Na próxima quinta-feira, ás 15, será oficialmente inaugurada, ao Chiado, a filial da Ourivesaria «Aliança», do Porto com uma exposição de pratas artisticas. Agradecemos o convite.

Travam-se
violentas
batalhas
aéreas
sôbre a Bélgica

(Continuação da 1.ª pag.)

rea que se está a travar ao longo da fronteira da Belgica até Bonn, no Reno, sendo cada vez mais elevado o numero de aparelhos germanicos que tomam parte na luta.

Nas operações de ontem naquela frente apareceram mais de 600 caças alemães, em grupos muitas vezes superiores a 50 aparelhos. Só as fôrças de caças da 9.ª Fôrça Aerea americana, com bases na Inglaterra, abateram 126 aeroplanos alemães e danificaram muitos outros. Nêstes tremendos combates aereos os americanos daquêle Comando perderam apenas 33 aparelhos.

Grandes enxames de caças aliados estão a dirigir-se constantemente para aquêla zona de operações.—(U. P.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 18—«Comunicado de hoje do S. Q. G. A.: «A luta aumentou de intensidade na região de Monschau até ao extremo sul da fronteira entre a Alemanha e o Luxemburgo, prosseguindo o inimigo os seus ataques Tanto a infantaria como as fôrças blindadas estão agora em acção e, em alguns sectores, os alemães empregam pequenos grupos de paraquedistas. O inimigo realizou alguns progressos nas proximidades de Honsfeld, a sudoeste de Vianden e ao sul de Echternach.

A aviação inimiga tem estado activa, apoiando as forças de terra. Foram abatidos 108 aviões alemães, tendo-se perdido 33 dos nossos caças. Os principais combates aéreos travaram-se sobre a floresta de Monschau e zonas próximas, assim como mais ao norte, sobre as regiões de Munster e de Bocholt. Os combates aéreos travaram-se em consequencia de ataques repetidos dos nossos caças-bombardeiros ao tráfego nas estradas na região da floresta de Monschau e ao tráfego ferroviário em volta de Colónia. Foram destruidas ou danificadas muitas locomotivas, vagões, veículos blindados, veículos motorizados e hipomoveis. A maior parte do tráfego nas estradas ao longo do rio Roer, a leste de Monschau, foi paralisado. Foram tambem atacados pela nossa aviação objectivos de comunicações entre Monschau e Prumm.

A batalha entre as linhas fortificadas

No vale do Sarre, as tropas aliadas realizaram firmes avanços nas regiões de Dillingen e Sarrelouis. Ao nordeste de Sarregemund, realizámos avanços ao norte de Walsheim. Os nossos caças-bombardeiros atacaram cidades fortificadas na região do Sarre e bombardearam um depósito de munições a leste de Coblenza.

Na zona de Bittscha, continuam a travar-se violentos combates em volta das fortificações da Linha Maginot. A resistencia do inimigo, embora tenha abrandado um pouco continua a ser enérgica. Ao nordeste de Wissembourg as nossas tropas ocuparam seis aldeias dentro da Alemanha, incluindo Schweighoffen e Kapsweyer. As nossas fôrças defrontam-se agora com a Linha Siegfried em muitos pontos.

Bombardeiros médios, dois dos quais não regressaram á base, atacaram as fortificações da Linha Siegfried entre Ober Otterbach e Steimfeld, incluindo redutos, fortins, armadilhas para tanques e vedações de arame farpado. Caças-bombardeiros, em operações sobre as regiões de Kaiserlauter, Speyer e Pforgheim, abateram quatro aviões inimigos e atacaram linhas ferreas, locomotivas, parques ferroviarios e veículos motorizados.

Nos Altos Vosges, as nossas fôrças de terra libertaram Kaiserberg. Na planicie da Alsácia perdemos algum terreno em consequencia de violentos contra ataques do inimigo.

Caças-bombardeiros, um dos quais não regressou, atacaram barcaças, pontes, redutos e aquartelamentos nas regiões de Colmar, Freyburg e Neustadt. A ponte ferroviaria de Freyburg constituiu o objectivo de um ataque dos nossos bombardeiros médios. Ontem á noite bombardeiros pesados atacaram objectivos industriais e ferroviarios em Ulm».—(Reuter).

O 7.º Exército
americano
continua a avançar
em direcção
à Linha Siegfried

PARIS, 18.—(Do enviado especial da United Press).—As tropas americanas do 3.º Exercito têm estado empenhadas em neutralizar ou fazer desaparecer os pequenos ganhos territoriais alemães a leste de Habkirchen, na area do rio Sarre, tendo conseguido, nalguns pontos, recuperar consideravel terreno.

Entretanto, mais para leste, as fôrças do 7.º Exercito continuaram a avançar em direcção á Linha Siegfried, tendo de sustentar fortes duelos de artilharia com os alemães que defendem o caminho que conduz á area industrial das cidades de Mannheim e Ludwigshafen.

Ao longo de toda a frente ocidental, foram assinalados contra-ataques alemães, mais ou menos violentos, numa tentativa para aliviar a pressão exercida pelas tropas aliadas sobre as suas linhas, especialmente na área do Roer, a leste de Aix-la-Chapelle.—(U. P.).

Os paraquedistas alemães não constituem grande fôrça

LONDRES, 18.—(De Harold Maynes, correspondente da Reuter junto do 9.º Exercito americano).—Ontem, á noite, foram lançados paraquedistas em alguns pontos dispersos na zona ocupada pelos 9.º e 1.º Exercitos americanos. Trata-se duma manobra de diversão, para que se afaste a atenção do avanço do inimigo na zona ocupada pelo 1.º Exercito americano. Foram empregados para lançar os paraquedistas uns 50 aparelhos «Ju-52» e «Me-11». Os paraquedistas foram lançados em grupos de dois e três, á retaguarda das linhas aliadas, não estando, porém, em situação de oferecer qualquer resistencia ou perturbar as manobras dos Aliados. Parece mesmo que não se trata de paraquedistas bem treinados, mas pertencem a um grupo organizado á ultima hora.—(R.).

PORTO BARROS BRANDY

Agentes-depositários:
ARAGÃO & SIMÕES, LDA.
Rua do Almada, 47-49
LISBOA TELEF. 2 5611

Meias, Malhas manuais para Senhoras com lindos desenhos

Rua Nova do Almada, 60 - Esquina de S. Nicolau

Mon cahier de Français
pelo **DR. FERRAZ FRANCO**
Acaba de sair a 2.ª edição
(4.º milhar)
Editor—*Carlos Marques & C. Ld.ª*
BEJA

Automóveis de luxo
De 6 lugares, para casamentos e serviços especiais, dentro do país ou estrangeiro, isentos de distintivo. Rossio, frente ao Nicola. Tel. 27772.

Uma das maiores e mais antigas ourivesarias de Lisboa, a

OURIVESARIA DA GUIA
FUNDADA EM 1875
EXPÕE o seu grande e belo sortido de:
JOIAS
OURO
PRATA
RELÓGIOS
R. Martim Moniz, 2-10 : R. da Mouraria, 7-11—Telef. 2 8336

IMPORTANTE
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA, com meio século de existência, tem como lema bem servir e assim aproveita a época festiva para brindar todos os sus exm.os clientes com uma lembrança, em conformidade com as compras que fizerem.
R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)